ANNO LXI — NUMERO 264

QUARTA-FEIRA [illegible] DE NOVEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 16 de novembro, á tarde.

O governo, formulando uma declaração official annunciou que conservará o protectorado sobre o Annam e o Tonkim, e que brevemente pedirá um credito para a expedição de Madagascar.

VIENNA, 16 de novembro.

A Bulgaria reclama da Turquia soccorros contra a Servia.

O governo da Porta Ottomana recusa conceder os soccorros pedidos.

PARIS, 17 de novembro.

Os bulgaros foram completamente derrotados pelas tropas servias.

Agencia Havas, filial em Pernambuco. 17 de novembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

—

(*Extrahido*)

Força publica

—

(*Continuação*)

Exercito.—Segundo a lei de 27 de fevereiro de 1875 o serviço militar é obrigatorio para todos os brazileiros, admittindo-se entretanto numerosas excepções de substituição. A duração do serviço é de 6 annos no *exercito activo* e de 3 na *reserva*.

O exercito divide-se em corpos especiaes, em corpos moveis e em corpos de guarnição.

As camaras fixam annualmente o effectivo das forças do exercito (regulando quasi sempre por 16:000 homens em tempo de paz e 32:000 em circunstancias extraordinarias ou de guerra.)

ARMAS	OFFICIAES	SOLDADOS	TOTAL
Corpos especiaes			
Estado-maior general.	29	—	29
Engenharia	56	—	56
Estado-maior de 1ª classe.	48	—	48
Estado-maior de 2ª classe.	58	—	58
Estado-maior de artilheria.	44	—	44
Divisão ecclesiastica	24	—	24
Corpo de saude	103	—	103
Total	362	—	362
Artilheria			
1 batalhão de engenharia.	69	643	712
1 regimento de artilheria a cavallo	36	493	529
5 batalhões de artilheria a pé	138	1.867	2.005
Total	243	3.003	3.246
Cavallaria			
5 regimentos de cavallaria ligeira	174	1.442	1.616
2 corpos de cavallaria ligeira	42	541	583
1 esquadrão	5	68	73
4 companhias de guarnição	18	176	194
Total	239	2.227	2.466
Infanteria			
21 batalhões de infanteria.	186	8.666	9.284
8 companhias de guarnição	54	830	884
Total	672	9.496	10.168
Total geral.	1.516	14.726	16.224

O governo brazileiro tem cuidado com maior interesse em dotar o exercito com o material de guerra o mais aperfeiçoado.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por portaria de 7 do corrente declarou se sem effeito o decreto de 28 de Março deste anno, que nomeou o bacharel Francisco Pedro da Costa Moreira para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Serro, na provincia de Minas Geraes, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

— —

Ministerio da Marinha

— Por decretos de 9 do corrente foram promovidos, no corpo da armada:

A' capitão de fragata, o capitão-tenente José Pinto da Luz, por merecimento;

A' capitão-tenente, o 1º tenente, Arthur de Azevedo Thompson, por merecimento;

A' 1º tenente, o 2º José Augusto Armelim, por antiguidade.

No corpo de fazenda da armada; a official de 2ª classe, o da 3ª Francisco Alves de Paula, por merecimento.

No corpo de machinistas da armada: a machinista da 1ª classe, os da 2ª Joaquim Ferreira da Silva, por antiguidade, e Antonio Ferreira de Carvalho, por merecimento. A machinista de 2ª classe, os da de 3ª Francisco Gonçalves de Oliveira, por antiguidade, e Roberto Deus Homem por merecimento. A machinistas de 3ª classe, os da 4ª Francisco de Mello Pimentel, Ernesto Gomes da Silva e Carlos Francisco de Faria. A machinistas da 4ª classe, os praticantes José Manoel de Siqueira e Arthur Affonso Augusto dos Santos.

Foram nomeados: capitão do porto da côrte e provincia do Rio de Janeiro, o chefe de esquadra graduado Antonio Manoel Fernandes; membro effectivo do conselho naval, o chefe de divisão Rodrigo Antonio de Lamare.

— Por decreto de 7 deste mez foi reformado o 1º tenente dar armada Antonio Delfim da Silva Guimarães no mesmo postosto e com 23 vigesimas quintas partes do respectivas soldo, tendo sido julgado incapaz do serviço.

— —

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1369 de 28 do corrente resolve nomear para o termo do Rio Formozo as seguintes autoridades policiaes em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

2º supplente do delegado Francisco de Vasconcellos Lins.

3º supplente do delegado Francisco Lins Wanderley.

1º districto

2º supplente do subdelegado Antonio José Correia Junior.

3º supplente do subdelegado Manoel Francisco Mendes Diniz.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1372 de hontem datado, resolve nomear para os lugares de subdelegado 1º, 2º e 3º supplentes do 5º districto de S. Vicente de termo de Bom Jardim ultimamente creado as seguintes autoridades policiaes:

Subdelegado José Cordeiro de Arruda.

1º supplente Bellarmino Servulo de Arruda Mello.

2º supplente José Ferreira da Silva.

3º supplente José Ignacio Carneiro.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1368 de 28 do corrente, resolve nomear para o termo da Gloria do Goitá as seguintes autoridades policiaes em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

2º supplente do delegado Antonio Bezerra de Medeiros.

3º supplente José Sabino de Andrade Cavalcante.

1º districto

2º supplente de subdelegado Paulo Pereira de Albuquerque.

3º supplente do subdelegado Francisco José de Moura.

2º districto

2º supplente do subdelegado Henrique José Honorio de Freitas.

3º supplente do subdelegado Antonio Pereira de Lacerda.

— O presidente da provincia resolve nomear o tenente Miguel de Queiroz Amaral para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Afogados de Ingazeira.—Communicou-se a Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve nomear o Rvd. André Cursino de Araujo Pereira para exercer o cargo de delegado do districto litterario de S. Vicente.—Communicou-se a Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve exonerar Antonio Innocencio Florencio de Vasconcellos do cargo de delegado do districto litterario de Caruarú e nomear para substituil-o Manoel Rodrigues Porto.—Communicou-se a Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, de accordo com a proposta do administrador dos correios em officio de hontem, sob n. 817, resolve, nos termos da lei n. 2790 de 20 de outubro de 1877, exonerar por conveniencia do serviço publico, os agentes dos correios de Goyanna, Honorio Theodoro de Freitas Feitosa, de N. S. do O' de Goyanna, Francisco Saturnino Teixeira Motta, de S. Vicente, Sergio Bassanulpho da Silva e nomear para substituil-o em Goyanna Antonio de Albuquerque Toto, em N. S. do O' de Goyanna, Antonio Cunegundes Pereira de Souza, em S. Vicente, Tranquilino Ildefonso de Brito Caldas.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Autoriso a V. Exc. como propõe em seu officio n. 1479 de hoje datado, a nomear o tenente do estado maior de 2ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho, que se acha a disposição desta presidencia, para servir interinamente o lugar de ajudante de ordem encarregado do detalhe desse commando.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça V. S. as convenientes ordens para que seja recolhido á capital o destacamento estacionado em Tacaratú.

— Ao mesmo.—Convindo ao serviço publico que o capitão do corpo do commando de V. S., Antonio Francisco Cordeiro de Mello, tome posse e entre no exercicio do cargo de subdelegado da Colonia Isabel, cumpre que V. S. o faça seguir, afim de assumir as funcções do referido cargo.

Assim fica respondido o officio n. 1363 de hontem datado.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser pago regularmente o soldo do destacamento estacionado na cidade do Rio Formoso, visto como, o inspector do Thesouro Provincial já deve ter comprido a ordem desta Presidencia, determinando-lhe que satisfaça de preferencia o pagamento de força publica.—Assim fica respondido o officio n. 1,352 de 25 do corrente.

— A Santa Casa de Misericordia do Recife.—Mediante as condições constantes do termo annexo por copia ao officio que V. S. dirigio-me em 29 do corrente mez, sob n. 396, approvo o contracto celebrado com Joaquim Nunes Correia Passarinho para exercer o lugar de vigia do Asylo de Mendicidade.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. ajustar conta e passar guia de soccorrimento ao major do corpo de engenheiro Emigdio Cavalcante de Mello, que por aviso do Ministerio da Guerra de 6 do corrente mez, foi dispensado do lugar de encarregado das obras militares nesta provincia e nomeado para praticar nos trabalhos hydraulicos da Alfandega da côrte para onde segue.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão do 1º regimento de cavallaria ligeira, Victoriano Gomes Maciel da Silva, que segue para a côrte no dia 3 de Novembro vindouro a reunir-se ao corpo a que pertence.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o vapor *Giquiá* seguirá para o presidio de Fernando de Noronha no dia 10 de Novembro proximo, ao meio dia.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao mesmo.—Como complemento das ordens constantes de aviso circular de 18 de Julho deste anno, recommenda o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas em aviso circular de 21 do corrente que até o dia 30 de Novembro de cada anno seja remettida a respectiva Secretaria de Estado a estatistica da população escrava e dos filhos livres de mulher escrava. Contando que V. S. terá dado inteiro cumprimento a ordem desta Presidencia de 30 do mesmo mez de Julho que remettam no praso marcado á respectiva secretaria as informações referentes ao anno findo em 30 de Junho ultimo, aguardo que annualmente serão prestadas informações identicas quanto a esse trabalho, a qual o governo liga o maior interesse.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação do collector geral do municipio de Caruarú, annexo ao officio de V. S., de 24 do corrente sob n. 580, relevo a multa de 100$000 pelo mesmo imposta a Theodomiro Avelino das Neves por não haver este no praso legal dado á matricula o ingenuo Vicente, filho de sua escrava Alexandrina.

— Ao mesmo.—Em solução ao officio a V. S., de 24 do corrente, sob n. 581, declaro que, nos termos do art. 3º § 7º da Decreto Legislativo, n. 3,270, de 28 de Setembro ultimo, o escravo, a que allude o collector geral do municipio de Goyanna, deve ser avaliado segundo o processo de arbitramento regulado pelo decreto n. 5,139, de 13 de Novembro de 1872, com o limite do art. 1º § 3º do mesmo decreto legislativo n. 3,270, isto é, não excedendo em caso nenhum o respectivo valor o maximo da ultima cathegoria alli indicada, e salvo a hypothese de invalidos libertar pelo fundo de emancipação.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—Respondendo o officio de 19 do corrente, declaro a Vmc, que foram expedidas as necessarias ordens no sentido de ser pago regularmente do respectivo soldo, o destacamento estacionado nessa cidade.

Portarias:

A' Camara Municipal de Panellas.—Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal de Panellas dirigio-me em 10 do corrente mez.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar dar passagem, da estação de Palmares á de Cinco Pontas, para serem descontadas opportunamente das gratuitas a que o governo tem direito, a um official do exercito, em carro de 1ª classe, e 10 praças, em carro de 3ª classe, assim como transporte a sua bagagem.

Essa força regressa da villa de Aguas-Bellas, onde foi substituida por destacamento do corpo de policia.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado dos portos do norte a 3 de novembro vindouro, ao major do corpo de engenheiros Emygdio Cavalcante de Mello, que por aviso de 6 do corrente mez, do Ministerio da Guerra, foi dispensado do lugar de encarregado das obras militares desta provincia e nomeado para praticar nos trabalhos hydraulicos da respectiva Alfandega.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado dos portos do norte a 3 de novembro proximo vindouro, segundo solicitou o commandante das armas em officio de 29 corrente, sob 1471, o capitão do 1º regimento de cavallaria ligeira, Victoriano Gomes Maciel da Silva, sua mulher D. Felisberta Vieira Maciel da Silva e dous filhos, Manoel, de 8 annos de idade, e Hermina de 3, e bem assim um criado de nome Marianno Augusto.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, até Natal, no vapor que seguir para o norte a 5 de novembro proximo, a João de Vasconcellos Cabral, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas. — O Exm. Sr conselheiro presidente da provincia acaba de providenciar de accordo com o officio de V. Exc. de hoje datado sob n. 1480.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr conselheiro presidente da provincia, decluro a V. S, em resposta ao officio n. 1,342 de 23 do corrente, que providenciou-se no sentido de ser satisfeita a requisição por V. S. contida no referido officio.

— Ao Dr. Franklim Washington da Silva e Almeida, secretario da provincia de Minas-Geraes.—Pelo officio, a que respondo, de 20 do corrente mez, fico inteirado de haver V. S. prestado juramento e tomado posse do cargo de secretario da provincia. Apresento a V. S. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 27 do corrente com o qual V. S. enviara dous exemplares impressos do relatorio semestral que a directoria desta estrada de ferro em Londres apresentara aos accionistas na reunião da Assembléa geral, que para approvação das contas de janeiro a junho deste anno, teve lugar a 13, tambem deste anno.

— A' Thesouraria de Fazenda. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S. tres ordens do Thesouro Nacional de ns. 184 a 186.

— A' Companhia Pernambucana. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica que essa companhia expedirá no dia 5 de novembro proximo, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte, até Ceará, o vapor *Jacuhype*, e para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 10, ao meio dia o vapor *Giquiá*.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1885

Agostinho José dos Santos Junior.—Encaminhe-se, devendo pagar o porte na repartição dos correios.

Capitão Benjamin Amós José da Fonseca.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú, tendo em vista o despacho desta presidensia de 10 de fevereiro ultimo, que mandou passar a guia pedida.

Constança Amelia de Alcantara Couto.—Indeferido

Candida Maria da Conceição.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, afim de attender ao pedido da supplicante, nos termos de sua informação de 10 deste mez, n. 629.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim José de Souza Lins.—Indeferido, á vista das informações.

João Gomes da Costa,—Não tem lugar, conforme a regra estabelecidr por esta presidencia a 19 de outubro de 1874.

Maria Adelaide de Carvalho.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 17 de Novembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1487.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 17 de novembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Pereira da Silva, menor, afim de ter destino para a companhia de aprendizes marinheiros.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Vidal da Silva, por disturbios e uso de armas defesas.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa-Vista, Manoel Leonardo de Lima, por disturbios; Narciso Pedro Lamberg, Antonio Francisco de Araujo e Antonio dos Anjos, por uso de armas defesas.

A' ordem do do 2.º districto da Bôa-Vista, João Felippe de Lima, Manoel Elias da Rocha e Antonio Martins da Silva, por disturbios.

Communicou-me o Dr. delegado do 1.º districto da capital, que em data de hontem reassumira o exercicio da subdelegacia do 1.º districto de S. José o capitão Faustino José da Fonseca.

Communicou me igualmente o alferes Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa ter em data de 9 do corrente assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Bezerros.

Pelo subdelegado do 1.º districto do Limoeiro, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Henrique da Silva e Manoel Henrique, como incursos nas penas do art. 205 do Codigo Criminal.

Tambem pelo subdelegado no Pôço da Panella, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Pedro Muniz Falcão, preso em flagrante na noite de 13 do corrente, por ter entrado, com o fim de roubar, na casa de João André Avelino Costa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

— —

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1885

Antonio Soares Pinto.—Em vista das informações, não tem lugar o que requer.

Luiz Antonio de Siqueira.—A' 2.ª secção para attender.

Bernardino José Baptista.—A 1.ª secção para os fins convenientes.

Baltar Oliveira & C.—A' 2.ª secção para attender.

Serafim Antonio Rodrigues Guimarães.—Informe a 1.ª secção.

Grigorio Thaumaturgo de Sá Leilão:—Informe a 1.ª secção.

— 14 —

Gerente da Companhia Great Western of Brasil e Teixeira & C.—Informe a 1.ª secção.

— 16 —

Luiz Manoel Rodrigues Valença.—Junte o ultimo conhecimento da decima.

Joaquim da Silva Pereira.—Informe a fl.ª secção.

Rodrigues Lima & C.—Indeferido.

— —

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1885

Pret da guarda civica.—Examine se.

Companhia da Estrada de Ferro do Limoeiro.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira, Francisco Moreira da Costa, Lydio Dias Pedrosa e Maria Alves Gondim.—Escripture-se a divida.

Augusto Frederico de Oliveira & C. e gerente da Drainage.—Informe o contencioso.

Amorim Irmãos & C. e Victor Neesenn.—Haja vista o Sr. Dr. procurador dos feitos.

Aurelio dos Santos Coimbra e Victoriano José Marinho Palhares.—Informe o Sr contador.

Joaquim Quintino Gonçalves.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Domingos Soriano Cardim e officio do commandante do corpo de policia.

Joaquim Ferreira Valente.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Padre José Francisco da Silva Borges.—Escripture-se.

17

Contas da procuradoria dos feitos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Fieldem Brothers, Simplicio da Cruz Ribeiro, Pedro da Cunha Barros e João José Ferreira.—Informe o Sr. contador.

Miguel Archanjo Fernandes Vianna.—Registre se e façam-se os devidos assentamentos.

Manoel Pinto da Castro.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

— —

Camara Municipal

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 13 E DESPACHOS DO DIA 14 DO CORRENTE

Pelo Sr. vereador commissario de aferições:

Antonio Lopes da Silva Campos, pedindo licença para mandar fazer uma casa de taipa no seu terreno sito em Santo Amaro das Salinas por detraz do cemiterio.—Na forma do parecer do engenheiro seja dada a licença, pagos os direitos.

Antonio Gomes de Miranda Leal, replicando satisfaz a exigencia do anterior despacho, declarando ficar nos fundos dos 7 sobrados iguaes ao lado do norte, a rua da Princesa Isabel; o telheiro que pretende reparar, cuja licença solicita.—Satisfaça o supplicante a ultima parte do parecer do engenheiro e volte querendo.

Antonio Elias de Sá, pedindo licença para edificar uma mei'agua na rua da Conceição do povoado da Torre.—Sim, de accordo com o parecer do engenheiro e pagos os direitos.

Antonio José de Oliveira São Joaneiro, para mandar substituir madeira da coberta de sua casa n. 10 A, no becco de Santo Amaro, freguezia da Graça, bem como substituir os pilares de madeira por ditos de pedra e cal.—Satisfaça o que pede o engenheiro.

Candido Jordão Caldeira, replicando, satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro declarando que o local do telheiro que pretende augmentar, cuja licença solicita, fica entre as duas bombas sitas na Estrada Nova de Caxangá.—Conceda-se na forma do parecer do engenheiro, pagos os direitos.

João da Costa, pedindo licença para mandar edificar uma casa de taipa em seu terreno á estrada de Limoeiro, freguezia da Graça.—Idem.

Josepha Maria das Dores, para mandar edificar uma casa de tijolo no Peres, freguezia de Afogados, á margem da estrada que do Giquiá vai ter á Jaboatão.—Idem

José Elias Gouveia, para mandar edificar uma casa de taipa na Estrada Nova da Torre, freguezia de Afogados.—Diga a parte sobre e parecer do engenheiro.

Mesa regedora da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, replicando, pede que seja-lhe permittido continuar com a obra que encetou em sua casa n. 18 á rua de S. Francisco, para a qual obteve licença e pagou os direitos municipaes, na forma requerida e não fazendo cornija como exige o engenheiro.—Tendo a irmandade requerido para fazer a coberta de seu predio n. 18 á rua de S. Francisco, fazendo parte da mesma coberta os frechaes e não tendo-se bolida na frente de dito predio, defiro a replica.

Severino José de Sant'Anna, pedindo licença para fazer uma puchada no oitão de sua casa de taipa, sita ao Campo Alegre, freguezia da Graça.—Na forma do parecer do engenheiro pagos os direitos.

Vicente Ferreira da Costa Miranda, para mandar fazer um telheiro de madeira no quintal d casa em que reside, sita no Caxangá, freguezia da Varzea bem como substituir tres esteios na parte inferior de sua referida casa.—Como pede em vista do parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio José Ferreira Monteiro, como procurador de Francisco José do Costa e Silva, pedindo licença para mandar concertar os encanamentos d'agua de seus prediosde ns. 18 a 24, sitos á rua Formosa, procedendo-se a necessaria excavação.—Como requer.

Felix Pereira da Silva, pedindo licença para estabelecer-se com loja de fazendas no pavimento terreo do predio n. 32 á rua da Imperatriz.—Idem.

Francisco de Azevedo & C., pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de terem aberto em 15 de Outubro do corrente anno, um armasem de fazendas no predio n. 27 á travessa do Corpo Santo.—Sim.

Joaquim Ramos & C., pedindo licença para abrir um estabelecimento de taverna na casa n. 77 A ao caes 22 de Novembro.—Como requer.

RECTIFICAÇÃO AOS DESPACHOS PUBLICADOS NO —DIARIO— DE 15 DO CORRENTE SOB N. 262.

No final do despacho proferido na petição da mesa regedora da irmandade de S. Bom Jesus dos Afflictos, diga-se—assignar o competente termo dentro do praso de 30 dias e não 20.

O despacho da petição de Mendonça & C., é como requer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 16 de Novembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE NOVEMBRO DE 1885

Noticias do sul do imperio

O paquete nacional *Manáos*, entrado hontem do sul trouxe as seguintes noticias. e as que constam da rubrica *Parte Official*:

Paraná

O *Jornal do Commercio*, da corte, publicou este telegramma:

« Corytyba, 9 de Novembro.—As sociedades de immigração de Paranaguá e Corytiba apresentaram hoje á assembléa provincial representações pedindo se consigne no orçamento uma verba de, pelo menos, 50:000$ destinados á immigração. A primeira foi assignada por 91 nomes, a segunda pela directoria, representando 254 socios. »

Rio de Janeiro

Datas até 10 de Novembro:

Tendo-se manifestado febres de máo caracter em operarios que se empregam na desobstrucção de rios do Maranhão, e sendo para temer que com as aguas novas tomem as febres caracter epidemico, deliberou o Sr. ministro da agricultura, mediante proposta do engenheiro chefe, fazer sobr'estar nas obras, devendo ser dispensado todo o pessoal que não sej aindispensavel á conservação e guarda do material

Sob o titulo *Estado servil*, escreveu o *Jornal do Commercio* de 10:

« Acha-se approvado o regulamento que, em execução do art. 1º da lei n. 3,270 de 28 de Setembro deste anno, tem de reger o serviço da nova matricula dos escravos menores de 60 annos, o do arrolamento especial dos escravos de 60 annos ou maiores desta idade e o da apuração daquella matricula. Foi organisado o mesmo regulamento pelo Sr. Dr. Antonio Ferreira Vianna, tendo recebido o projecto alterações nas quaes combinou o ministerio. Para execução e na forma da expressa determinação da mesma lei, terá o poder executivo de expedir outros regulamentos, bem como de consolidar todas as disposições legislativas e regulamentaras que ficarem vigorando a respeito do estado servil.

« São estas as principaes disposições do regulamento approvado.

« *Nova matricula.*— A nova matricula ficará aberta em todo o imperio desde 30 de Março de 1886 até 30 de Março de 1887, devendo ser annunciada com antecedencia de 90 dias, inserindo-se nos editaes a declaração de serem considerados libertos os escravos que n'aquelle praso não houverem sido inscriptos. Pela inscripção de cada escravo pagar-se-ha o emolumento de 1$, devendo ser feita na forma das relações que serviram de base á matricula actual, á vista da certidão da mesma matricula, da averbação, ou do titulo de dominio quando neste titulo se achar transcripta a matricula.

« Não será admittido á matricula o escravo de 60 annos em diante, verificada a idade pela declaração da antiga matricula com addição do tempo decorrido até a data do regulamento. Pelo senhor ou por seu representante legal será declarado o valor de cada escravo, não excedendo do maximum fixado na seguinte tabella, e abatendo-se 25 % no valor correspondente das escravas:

« Escravos menores de	30 annos...	900$000
» »	» 30 a 40....	800$000
» »	» 40 a 50....	600$000
» »	» 50 a 55....	400$000
» »	» 55 a 60....	200$000

« Para este effeito computar-se-ha a idade do matriculando, juntando á declarada na matricula actual o tempo decorrido até a data da apresentação das relações e, quando a idade houver sido declarada por annos, considerando-se completo o em que se effectuar a matricula. Presume-se certas declarações da matricula actual, sómente cedendo esta presumpção á vista de sentença passada em julgado.

« Terminado o praso da matricula será considerado liberto e entrará desde logo no goso da liberdade, independentemente de qualquer formalidade, o escravo que não tiver sido matriculado e ao qual servirá como titulo de liberdade a certidão negativa que lhe será dada gratuitamente a requerimento do liberto ou de alguem por elle. Se a nova matricula não se effectuar por culpa ou omissão dos encarregados do serviço poderá ser requerida por quem de direito e, provada a allegação, effectuar-se-ha a inscripção que vigorará para todos os effeitos, qual se fôra feita no tempo designado.

« — Será nulla a matricula do individuo não inscripto na antiga, podendo a nullidade ser em qualquer tempo declarada *ex-officio* ou mediante provocação, e cabendo neste caso ao indevidamente matriculado acção de indemnisação pelo damno soffrido. Incorreram nas penas do art. 179 do codigo criminal os que concorrerem para que se effectue matricula de pessoa livre ou já liberta, seja pela posse da liberdade, seja por disposição de lei.

« — Annunciado o praso da nova matricula ficarão relevadas todas as multas em que houverem incorrido os senhores de escravos por inobservancia das disposições da lei n. 2,040 de 28 de Setembro de 1871 e dos seus regulamentos.

« — Sendo intransferivel o domicilio do escravo para provincia diversa da em que se achava matriculado, a averbação da transferencia do domicilio, nos casos em que a lei permitte, sómente será feita á vista de formal de partilhas, carta de adjudicação forçada ou documento com que o senhor do escravo prove ser proprietario do estabelecimento para onde haja mudado o mesmo escravo.

« Os casos a que alludimos, unicos em que a mudança do escravo para outra provincia não importa acquisição da liberdade, são os seguintes:

« I.—Transferencia do escravo de um para outro estabelecimento do mesmo senhor;

« II.—Acquisição do escravo por herança ou adjudicação forçada em outra provincia;

« III.—Mudança de domicilio do senhor;

« IV.—Evasão do escravo.

« *Arrolamento especial.*—Haverá em cada municipio livro proprio para arrolamento especial dos escravos libertos por contarem 60 ou mais annos de idade. O praso para este arrolamento será o mesmo da matricula, e, terminado o praso, entrará no goso pleno da liberdade, sem ficar sujeito á clausula da prestação de serviços, o liberto que não houver sido arrolado, salvo o caso unico de culpa ou omissão da parte dos encarregados do serviço. Neste caso será observada a disposição relativa á falta de matricula por motivo identico.

« — A idade do arrolando, quando não constar de sentença passada em julgado, será computado pelo mesmo modo que a dos escravos dados á matricula.

« — O arrolado que attingir a idade de 65 annos será eliminado do arrolamento e, qualquer que seja o tempo dos serviços prestados, não ficará obrigado a outros para indemnisação da alforria.

« — No fim de cada trimestre, a contar do dia do encerramento da matricula, serão eliminados desta mediante as competentes averbações, e transferidos para o arrolamento especial, os escravos que durante o mesmo trimestre houverem attingido a idade de 60 annos. Dentro de dez dias o juizo de orphãos fará intimar os ex-senhores dos escravos assim eliminados da matricula para os apresentar no mez seguinte, sob pena de 20$ e a de 100$ na reincidencia. Presentes os ex-senhores e antigos escravos, o juizo fará constar a estes que se acham libertos, com a clausula de serviços por tres annos, bem como que, preenchida esta clausula, deverão continuar em companhia de seus ex senhores, os quaes serão obrigados a alimental-os, vestil-os e tractal-os, usufruindo lhes os serviços compativeis á idade, quando não preferirem os libertos, mediante assentimento do juizo de orphãos, obter por outro modo meios de subsistencia.

« — Do mesmo modo que pela matricula pagará o emolumento de 1$ por individuo o ex-senhor dos libertos que forem dados ao arrolamento, sendo applicado o producto de ambas as taxas ás despezas da matricula e do arrolamento e revertendo o excedente para o fundo de emancipação.

« *Disposições geraes* — A nova matricula bem como o arrolamento serão encerrados ás 4 horas da tarde de 30 de março de 1887, mediante termos lavrados com as formalidades prescriptas e observadas a respeito da antiga matricula. Assim encerrado o praso nenhum pedido de matricula ou arrolamento será attendido, ainda mesmo a favor de menores, de interdictos, de ausentes ou de outras pessoas privilegiadas por direito, salvo o caso unico em que a inscripção não se houver effectuado por culpa ou omissão do agente official, que por este facto incorrerá nas penas do art. 154 do codigo criminal.

« No prazo improrogavel de tres mezes as presidencias de provincia remetterão ao Ministerio da Agricultura o resumo das relações da matricula e do arrolamento. Colligidos e coordenados estes dados fará o mesmo ministerio publicar o resumo da nova matricula e do arrolamento, discriminados os dados por munipios e provincias. »

— O *Valle de Sapucahy*, folha que se publica em Barbacena, refere o seguinte:

« Chega ao nosso conhecimento, revestido do caracter de verdade, um facto de summa gravidade, e para o qual pedimos a attenção do Exm. Sr. ministro da justiça e dos Exms. Srs. Drs. chefes de policia de Minas e de S. Paulo.

« Luiz Eufrosino de Andrade, residente na freguezia de Monte-Sião, termo de Ouro-Fino, apresentou-se ao respectivo subdelegado do districto, o cidadão Antonio Ildefonso Teixeira de Paiva, e fez, sob juramento, as seguintes declarações:

« Que existe uma grande quadrilha de ladrões, já ha tempos organisada, tendo sua séde naquella freguezia, e da qual é chefe José Candido Muniere, tambem alli residente, contando approximadamente o numero de 200 socios;

« Que a terrivel sociedade tem socios e adeptos nas visinhanças da provincia de S Paulo, na freguezia do Campo Mystico, do mesmo termo de Ouro-Fino, nas freguezias da Borda da Matta, deste termo, e Bom-Retiro, do termo de Jaguary, e em outros lugares desta e da provincia de S. Paulo;

« Que elle denunciante fazia parte da sociedade, tendo a ella adherido com o unico fim de prestar serviços á justiça, logo que tivesse pleno conhecimento dos factos narrados, pois já ha muito tempo desconfiava de tal sociedade;

« Que a sociedade tem socios depositarios em diversos lugares, dentre elles na Boa-Vereda (districto do Bom-Retiro), Campo Mystico e Monte-Sião, onde são dados a guardar os objectos roubados, e que entre esses socios existem muitas pessoas bem conhecidas e cujos nomes declarou;

« Que a sociedade já tem feito muitos furtos e roubos, com especialidade de animaes, os quaes tem sido vendidos na cidade de Itatiba, provincia de S. Paulo, e em outros pontos;

« Que alguns arrombamentos de portas de casas de negocio, ultimamente havidos no Monte-Sião e em outros lugares, têm sido feitos pela referida sociedade;

« Que o chefe de quadrilha, o referido José Candido Mouniere, tem sempre em deposito a quantia de 200$000 como premio destinado a todo o socio que lhe apresentar vinte animaes roubados;

« Que a sociedade tratava de reorganisar-se, fazendo acquisição de instrumentos proprios para arrombamento de portas, como sejam gazúas, púas, chaves, etc.

« Declarou, finalmente, que a terrivel sociedade tem ramificações em diversos pontos de ambas as provincias, declinando muitos nomes de pessoas conhecidas que a ella prestam serviços, e que o plano concebido recentemente era de darem um saque geral nas povoações onde desconfiam haver dinheiro.

« Além destas declarações, outras muitas foram feitas sobre as diversas circumstancias do grave facto, ás quaes em tempo opportuno daremos publicidade.

« Em vista de taes declarações, o Sr. subdele-

gado abrio immediatamente um inquerito policial, do qual resultou o descobrimento dos seguintes factos:

« Que, com effeito, é manifesta a existencia de uma terrivel quadrilha de ladrões no lugar referido, e que os arrombamentos praticados em diversas casas de Monte Sião foram feitos por pessoas contra as quaes ha suspeitas de pertencerem á sociedade;

« Que foram roubados ha pouco tempo alguns animaes na Penha do Rio do Peixe, sendo vendidos na cidade de Itatiba, bem como outros animaes pertencentes a moradores do Monte-Sião, dentre estes os animaes pertencente ao cidadão Eugenio Silverio Monteiro.

« Além destas declarações das testemunhas, outras existem que deixamos de mencionar.

« O referido inquerito foi remettido ao Sr. promotor publico, nesta cidade, séde da comarca, o qual, depois de examinado cuidadosamente, foi devolvido, a requerimento do mesmo Sr. promotor, ao respectivo subdelegado, afim de serem inquiridas todas as testemunhas arroladas, em numero de doze.

« O denunciante accrescentou em suas declarações que a terrivel sociedade exige um juramento solemne de fidelidade de todas as pessoas que a ella adherem, como meio de manter o mais cuidadoso segredo. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 9 de novembro de 1885. — O mercado de cambio abrio nas mesmas condições de sabbado, com a taxa de 17 13/16 d. sobre Londres, nos bancos inglezes, saccando o Commercial e o do Commercio a 17 7/8 d., ao balcão. O London Bank e o English Bank realisavam transacções a 17 7/8 d., sobre caixa matriz.

As tabellas bancarias são as seguintes:

Londres	17 13/16 e 17 7/8 d., a 90 d/v.
Paris	533 e 534 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo	658 e 659 rs. por m., a 90 d/v.
Italia	536 e 539 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal	300 0/0 a 3 d/v.
Nova-York	2$840 e 2$850 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 17 13/16 e 17 7/8 d., bancario, e a 17 15/16 e 18 d., papel particular.

Repassou-se papel bancario a 17 15/16 d.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

Venderam-se no sabbado 3,762 saccos com café.

Vieram hoje pela estrada de ferro D. Pedro II 541,662 kilogrammas de café.

Bahia

Datas até 14 de novembro:

Nada dão as folhas que mereça menção.

Alagôas

Datas até 16 de novembro:

As noticias são de interesses local.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

94ª SESSÃO EM 14 DE JULHO DE 1885 (*)

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Cunha Beltrão, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Francisco Tiburcio, Rosa e Silva, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e João Alves abre-se a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Ermirio Coutinho, Goes Cavalcante, Drummond Filho, Jacobina, Juvencio Mariz e Augusto Leão.

Faltam os Srs. Silvino Cavalcante, Democrito Cavalcante, Arruda Falcão, Ferreira Jacobina, Regueira Costa, Constantino de Albuquerque, Correia de Araujo e Alfredo Correia.

Continúa a discussão do requerimento do Sr. Fiel Grangeiro sobre as providencias tomadas com relação á epidemia que grassava em Catende

E' lido e apoiado o seguinte additivo:

« Se for approvado, accrescente-se: se foi ou não nomeado especialmente medico para Catende. —Barão de Nazareth. »

Ora o Sr. Visconde de Tabatinga.

O Sr. Fiel Grangeiro (pela ordem) requer a retirada do seu requerimento.

A Assembléa consente na retirada pedida.

Passa-se á

2.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 21 d'este anno.

Vem á mesa, é lido, apoiado e porto em discussão o seguinte substitutivo:

N. 204. Emenda substitutiva ao projecto:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1º A despeza da provincia para o exercicio de 1886—1885 é fixada em 3,117:447$350 pela maneira seguinte:

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

§ 1.º Subsidio e ajuda de custo dos deputados 37:840$000
§ 2º Empregados da Secretaria 37:2000000
§ 3.º Expediente e asseio da casa 2:526$000
§ 4.º Apanhado e publicação dos debates 22:542$000
— 99:908$000

SECRETARIA DO GOVERNO

§ 5.º Empregados 74:427$730
§ 6.º Expediente e asseio da casa 4:866$230
— 79:293$960

INSTRUCÇÃO PUBLICA

INSPECTORIA GERAL

§ 7.º Empregados 17:060$000
§ 8.º Expediente e asseio da casa 1:032$000

GYMNASIO PERNAMBUCANO

§ 9.º Professores, de accordo com os arts. 51, 113 e 122 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, e empregados, inclusive o professor addido 75:480$000
§ 10. Mensalidade dos alumnos pobres 22:480$000
§ 11. Expediente e asseio da casa 432$800

ESCOLA NORMAL

§ 12. Professores e empregados 36:923$332
§ 23. Expediente e asseio da casa 871$960
§ 14. Aluguel da casa 2:316$800

BIBLIOTHECA

§ 15. Empregados 5:370$000
§ 16. Expediente e asseio da casa, remonta e compra de livros 2:500$000

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

§ 17. Subvenção a essa sociedade 1:200$000

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

§ 18. Professores 620:920$000
§ 19. Aluguel de casas para escolas, e expediente diurno e nocturno 67:777$620
§ 20. Fornecimento de moveis e compra de livros para o expediente das escolas 6:000$000
§ 21 A. Para execução do ensino obrigatorio nas cidades da provincia 20:000$000

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

§ 21. Aulas de latim e francez da cidade de Pesqueira 1:600$000
§ 22. Aluguel da casa e expediente 200$000
— 886:164$512

(*) Entregue na typographia ás 2 horas da tarde de 16 de Novembro corrente.

A REDACÇÃO.

AUXILIO INDUSTRIAL

§ 23. Subvenção á Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes 4:000$000
§ 24. Subvenção á Companhia Pernambucana 24:000$000
— 28:000$000

OBRAS PUBLICAS

§ 25. Empregados, inclusive o administrador do theatro de Santa Isabel 57:136$860
§ 26. Expediente e asseio da casa 1:507$660
§ 27. Estudos graphicos e serviço meteorologico 1:447$720
§ 28. Reparos e conservação de edificios publicos, estradas, pontes e açudes, sendo de preferencia 3:000$ para reparos e melhoramentos da cadeia de Agua-Preta, 20:000$000 para continuação da estrada de Araripe a Páo d'Alho, 20:000$ para construcção da ponte do rio Una e 25:000$ para a construcção da ponte da Torre sobre o Capibaribe no lugar onde existio a ponte chamada do André Porto 200:000$000
§ 29. Reparos e conservação dos jardins publicos e de preferencia a pintura do jardim do Campo das Princeza 9:000$000
— 269:092$180

SEGURANÇA PUBLICA

CASA DE DETENÇÃO

§ 30. Empregados 33:800$000
§ 31. Expediente, asseio e illuminação da casa e fornecimento d'agua 5:407$400

POLICIA E GUARDA CIVICA

§ 32. Aluguel de casas para cadeias e quarteis, inclusive os da guarda civica 8:165$900
§ 33. Soldo dos officiaes e praças do corpo de policia, inclusive ajuda de custo aos officiaes e inferiores e gratificações de que tratam o art. 4º da lei n. 982 lei n. 1,802 475:337$140
§ 34. Idem idem da guarda civica 63:265$000
§ 35. Expediente e livro para o corpo de policia e para a guarda civica 294$600
§ 36. Fardamento, armamento e equipamento do corpo de policia e da guarda civica 103:589$400
§ 37. Agua e luz para os quarteis da policia e da guarda civica 9:130$000
— 698:989$440

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

§ 38. Cidade do Recife e seus arrabaldes com 1,826 lampeões e mais 12 na estrada do Encanamento, a começar do Parnamerim, 2 no adro da Penha e 6 no caminho que vai da estrada real ao portão do Cemiterio de Santo Amaro 121:332$300
§ 39. Differença de cambio 22:543$700
§ 40. Vencimentos dos guardas 10:000$000
§ 41. Cidade de Olinda com 401 lampeões 29:903$670
§ 42. Cidade de Goyanna com 50 lampeões 6:884$000
§ 43. Cidade de Iguarastú com 40 lampeões 2:920$000
§ 44. Cidade de Caruarú com 25 lampeões 1:825$000
— 196:408$670

SOCCORROS DE BENEFICENCIA

§ 45. Auxilio ao recolhimento de Bom Conselho 4:000$000
§ 46 Idem a casa de Beneficencia de Bezerros, inclusive a escola annexa 4:000$000
§ 47. Idem a casa de caridade de Gravatá 2:000$000
§ 48. Idem aos religiosos capuchinhos do Recife 2:000$000
§ 49. Idem ao recolhimento da Gloria do Recife 2:000$000
§ 50. Idem a casa de caridade de Caruarú 1:000$000
§ 51. Idem ao recolhimento de Iguarassú 1:500$000
§ 52. Idem á casa de caridade de Triumpho 2:000$000
§ 53. Idem ao recolhimento de Olinda 1:000$000
§ 54 Idem ao recolhimento Goyanna 1:200$000
§ 55. Idem ao hospital da Misericordia de Goyanna 1:000$000
§ 55A. Idem ao fundo de Emancipação provincial 10:000$000
§ 56. Idem determinado no art. º da lei n. 1,665 e 10 de junho de 882 1:500$000
§ 57. Pagamento das annuidades dividas á Companhia Recife Drainage nos estabelecimentos de propriedade da Santa Casa de Misericordia, Seminario de Olinda e hospicio da Penha, nos termos das leis ns. 1,543 e 1594 de 1881 1:200$000
§ 58. Alimentação e curativo dos presos pobres 96:964$410
— 131:364$410

ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO DAS RENDAS

THESOURO

§ 59. Empregados na fórma do § 1· do art. 10 da lei n. 1,718 e § 62 do art. 1· da lei n. 1,786, tendo o official da secretaria vencimento e categoria do 1.· escripturario 113:091$440
§ 60. Expediente, asseio da casa e annuncios 5:675$720

JUIZO

§ 61. Despezas judiciaes e porcentagem da cobrança, inclusive o ordenado do 2.· solicitador da fazenda, que será igual ao do 1.· 30:381$340

CONSULADO

§ 62. Empregados, conforme a tabella de que trata o art. 33 da lei n. 1,786 120:817$818
§ 63. Expediente, asseio da casa e annuncios 3:758$170

COLLECTORIAS

§ 64. Empregados, inclusive expediente e luz 65:642$530

BARREIRAS

§ 65. Aluguel de casa 144$000
— 339:511$018

PESSOAL INACTIVO

§ 66. Aposentados e jubilados 121:020$509

DIVIDA PROVINCIAL

§ 67. Juros de 7 °|. das apolices emittidas e que se emittirem 434:060$000
§ 68. Divida de exercicios findos, conforme o quadro respectivo, inclusive a quantia de 1:000$000 para pagamento das gratificações a que se refere o § 1.· do art. 10 da lei n. 1,713 e 362 do art. 1· da lei n. 1,786 e relativamente ao exercicio de 1884 1885; 528$750 de gratificação de merito, a contar de 5 de novembro de 1882, em que completou 15 annos de effectivo exercicio ao professor Antonio Jovino da Fonseca 12:870$201
§ 69. Restituições 2:438$970
— 375$309$171

PUBLICAÇÕES E IMPRESSÕES

§ 70. Publicações e impressões das repartições provinciaes 17:385$480

EVENTUAES

§ 71. Eventuaes 5:000$000
— 3,147:447$350

Art. 2· A receita para occorrer as despezas do artigo antecedente é orçada em 3,404:555$406 e será constituida pelos seguintes impostos:

IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO

§ 1· 2 0|0 sobre o assucar 270:254$900
§ 2· 1 1|2 0|0 sobre o algodão 47:310$000
§ 3· 8 0|0 sobre aguardente, alcool e genebra 43:120$570
§ 4· 20 0|0 sobre couros do gado abatido no municipio do Recife e 10 0|0 sobre os que vierem de outros municipios, dando entrada no Consulado Provincial 66:450$000
§ 5· 6 0|0 sobre couros verdes, seccos ou espichados exportados para outras provincias pelas collectorias limitrophes 1:000$000
§ 6· 100 réis por sacco de assucar em fazenda não fabricada na provincia e em barrica de madeira estrangeira que for desembaraçada ou despachada no Consulado Provincial, sendo 50 réis quando em meia barrica e proporcionalmente nas subdivisões desta 96:000$000

IMPOSTO DE CONSUMO

§ 7· 3 0|0 de todo o genero ou artefacto de producção nacional que for introduzido na provincia para consumo com excepção do fumo e seus preparados, carne de xarque, sal não refinado, milho, feijão e farinha de mandioca 67:498$000
§ 8· 40 0|0 sobre o valor do fumo e seus preparados, exceptuado o fumo em folha e em corda que pagará 10 0|0. 36:599$274
§ 9· 10 0|0 addicionaes aos direitos geraes cobrados na Alfandega sobre as mercadorias, generos e artefactos estrangeiros, introduzidos para consumo, exceptuando-se os typos, prelos, papel e tinta de escrever e de impressão e livros, assim como sola e couros preparados para as officinas da provincia e carne de xarque 807:390.000
§ 10. 30 0|0 addicionaes sobre calçados, roupa feita, collarinhos, punhos e peitos de camisa, ceroulas, chapéos, vinagre, cal, obras de selleiro e marcineiro, vinhos finos, cerveja e outras bebidas alcoolicas ou fermentadas, joias de ouro, prata ou imitação, armas de fogo, polvora, keresene, farinha de trigo, cartas de jogar e perfumarias, com excepção de vinhos communs que pagará 20 0|0 372:685$400
§ 11. 120 réis por litro de aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado em licor que se retalhar em qualquer parte da provincia 55:910$800
§ 12. 3$500 de cada rez abatida nos diversos municipios da provincia 164:258$500

IMPOSTO DE EXPEDIENTE

§ 13. 1$000 de cada guia que expedirem a secção do contencioso e os cartorios da fazenda provincial pagos conjunctamente com o imposto a que se referir a mesma guia 1:500$000
§ 14. 100 réis por couro procedente de outras provincias e que aqui forem embarcados 5:000$000

IMPOSTOS DE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE

§ 15. 20 °/o sobre os premios de loterias superiores a 200$000 98:400$000
§ 16. Sellos de herança e legados de todos os herdeiros *ab in intato* ou testamentarios, inclusive os filhos espurios, regulados do modo seguinte: até o 3º grão inclusive 15 °/o e d'ahi em diante 20 °/o inclusive os estranhos. As doações de qualquer especie pagarão 10 °/o, exceptuadas as feitas em linha ascendente ou descendente, que pagarão 1 °/o, as menores de 200$000 e os legados e doações destinados á emancipação de escravos, que nada pagarão. Os sellos das doações *mortis causa* poderão ser pagos por occasião da transferencia da propriedade doada e os dos outras na occasião do contrato, sob pena de multa para o tabellião que o lavrar sem constar o respectivo pagamento. O sello de que trata este paragrapho será de mais 20 °/o quando se referir a escravos, excepto o caso de doações em linha ascendente ou descendente que será de mais 10 °/o. 234:958$770
§ 17. 1 °/o sobre heranças e legados, mesmo consistentes em usufructo, entre os herdeiros necessarios, sendo de mais 10 °/o, quando se referir a escravos 20:139$40
§ 18. 2 °/o sobre o valor dos contratos de compra e venda ou permuta de predios rusticos ou urbanos, que se realisarem por escriptura ou leilão publicos, pagos antes de lavrar se o auto da venda publica ou escriptura, nos quaes se transcreverá integralmente o conhecimento de quitação deste imposto 52:117$920
§ 19. 1 °/o sobre o producto liquido de qualquer leilão particular de moveis e immoveis, com excepção dos predios rusticos ou urbanos, quando pagarem o imposto do § antecedente 5:347$110
§ 20. 20$000 por venda de escravos e 85$ quando fôr feita por procuração, devendo o conhecimento do pagamento deste imposto ser transcripto na respectiva escriptura 12:099$604
§ 21. 1 °/o sobre o valor das vendas de acções de companhias 1:967$660
§ 22. 2 °/o pelas transferencias ou vendas de qualquer contrato com o governo provincial 653$009

IMPOSTOS DIVERSOS

§ 23. 2:000$0000 por bancos, agencias, ou filiaes dos mesmos, casas bancarias ou de descontos, companhias, agencias ou casas de seguro de qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguros fizer contratos desta natureza ou promovel-os, casas ou estabelecimentos de vender joias 20:000$000
§ 24. 2:000$000 por joalheiro, caixeiro ou agente que mascatear na provincia, ainda que pague o imposto por estabelecimento ou casa de vender joias 3:000$000
§ 25. 1:000$000 por commissario viajante de casas estabelecidas fóra do paiz e da provincia, ou intermediarios, que venham expôr ou offerecer á venda mercadorias estrangeiras, devendo ser cobrado o imposto antes do exercicio da industria 1:000$0.0
§ 26. 1:000$000 por empreza anonyma ou agencia respectiva e casa de garantia de bilhetes de loterias da provincia ou fracções destes 4:300$000
§ 27. 1:000$000 por casa de vender bilhetes de loterias de outras provincias, ainda que pague o imposto do § antecedente 3:000$000
§ 28. 560$000 por fabrica de sabão, inclusive a que se acha em Afogados, cerveja, rapé, vinagre, vinho, genebra, licores e limonadas gazozas, estabelecidas na capital 5:000$000
§ 29. 500$000 por armazem de deposito de kerozene ou carvão de pedra, quer em terra, quer sobre agua 1:500$000
§ 30. 300$000 por serraria ou refinação a vapor 1:200$000
§ 31. 100$000 por hotel ou hospedaria, casa de pasto e restaurant na cidade do Recife, sendo este imposto cobrado por metade nos arrabaldes, e 50$ por casa que tiver um só bilhar, devendo a que tiver mais de um pagar mais 30$ por cada um que accrescer até o numero de quatro, sendo este imposto reduzido á metade nos arrabaldes 2:400$000
§ 32. 30 °/o sobre o valor locativo das casas em que existirem quaesquer estabelecimentos commerciaes em grosso, agencias ou casas de consignação de navios e vapores que não sejam dependencia do estabelecimento commercial aberto no mesmo predio e já sugeito a imposto, armazens de deposito ou de recolher generos e mercadorias e trapiches 19:848$970
§ 33. 25 °/o sobre o valor locativo das casas em que existirem quaesquer estabelecimentos commerciaes a retalho, escriptorios commerciaes, casas de modas, armazens de madeira, serrarias que não forem a vapor, drogarias, boticas, photographias, casas de dentistas, fabricas, olarias, officinas e todo e qualquer estabelecimento commercial e industrial na cidade do Recife e seus arrabaldes, não estando sujeitos a outra imposição especial, com excepção dos açougues que nada pagarão. 26:490$000
§ 34. 20 °/o sobre o valor locativo das casas em que existirem os estabelecimentos comprehendidos no § antecedente fóra da cidade do Recife e de seus arrabaldes 33:427$600
§ 35. 12 °/o sobre escriptorio de advogado e solicitador, cartorios e consultorios medicos dentro da cidade do Recife e 8 °/o fóra da mesma cidade 3:000$000
§ 36. 25 °/o sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão-morta, que não mantiverem estabelecimentos pios 12:974$950
§ 37. 10 °|o de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes por nomeação, aposentadoria, remoção ou accesso, sendo neste caso feita a cobrança sobre o excesso dos vencimentos, descontados em todos os casos durante o anno 8:723$420
§ 38. 2 °|o de contribuição dos empregados provinciaes que forem titulados, calculados sobre os vencimentos que receberem, comprehendidos os aposentados, jubilados e reformados, bem como os membros da Assembléa Provincial, pelo que perceberem de subsidio, e os fiscaes das companhias, emprezas anonymas e os empregados geraes que perceberem porcentagem pela arrecadação da divida activa e sello de herança 29:899$968
§ 39. 2 °|o sobre a porcentagem destinada á remuneração pelo trabalho e serviço da extracção das loterias da provincia 2:880$000
§ 40. 30$000 por escravo que exercer o officio de magarefe, estivador ou outro qua quer officio mechanico na comarca do Recife, e 20$000 no interior da provincia 1:620$000
§ 41. 8$000 por mez por escravo recolhido á Casa de Detenção a requerimento de seu senhor ou por deposito 372$000
§ 42. 1:000$ por escravo que entrar para a provincia e 50$ pelo que mudar de residencia de um municipio para outro da provincia 1:500$000
§ 43. 2$500 por tonelada de alvarenga, canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação ou matricula 7:942$500
§ 44. 200 réis por tonelada de todos os vapores, navios mercantes e embarcações de coberta enxuta, estrangeiros ou nacionaes, que descarregarem no porto do Recife, pagos uma vez em cada semestre do exercicio na occasião do despacho de sahida 25:107$720
§ 45. 20$ por mascate na cidade do Recife e 10$ nos outros municipios 200$000
§ 46. 80 réis diarios do soldo das praças de policia e da guarda civica, para fardamento 27:740$000
§ 47. Dizimo de gado vaccum, cavallar e muar nos respectivos campos de criação, cobrado por arrematação 15:768$000
§ 48. Decima urbana, exceptuado o theatro de Santo Antonio 346:320$900
§ 49. Pedagio de pontes e estradas 32:854$000
§ 50. Renda e venda dos proprios provinciaes 636$000
§ 51. Contribuições das emprezas Ferro-Carril e Locomotora 4:500$000
§ 52. Multas por infracções 32:842$000
§ 53. Emolumentos das repartições provinciaes cobrados com o augmento de 20 °/o sobre a tabella 36:273$000
§ 54. Juros de 9 °/o pela indebita retenção das rendas 1:297$880
§ 55. Imposto sobre o calçamento, de que tratam as leis ns. 350 e 596 347$680
§ 56. Divida activa 156:680$960
§ 57. Bens de evento 807$870
§ 58. Receita eventual 800$000
§ 59 Auxilio dos cofres geraes 39:500$000
§ 60. Producto dos emolumentos das patentes da guarda nacional (art. 2.º da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873) 2:000$000
§ 61. Saldo do exercicio anterior $
§ 62. Imposto pessoal $
§ 63. 5 °/o addicionaes a todas as imposições, cujo producto será entregue a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia para auxilio dos estabelecimentos á cargo da mesma, exceptuada uma 5.ª parte que será applicada á Colonia Isabel e deverá ser mensalmente entregue ao respectivo director pelo Thesouro Provincial $
— 3,404:555$406

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3º Ficam em vigor os arts. 21 23, 25, 26, 36 e 40 da lei n. 1,810 de 1884, o art. 17 da de n. 1,597 de 1881 e os arts. 8, 10 e 22 da lei n. 1.786 de 1883 com excepção dos arts. 27, 35, 44 e 46 da lei n. 1,713 de 1882.

Art. 4º O estabelecimento commercial, que só tiver caixeiros nacionaes pagará o imposto sobre o valor locativo na razão da metade da respectiva taxa.

Art. 5º Fica o presidente da provincia autorisado a expedir as necessarias instrucções para a arrecadação da receita decretada nos §§ 7º, 8º, 9º, 10º, 13º, 14º e 32º do art. 2º e para a boa execução do disposto nos arts. 10, 11 e 12 da presente lei sem augmento de pessoal existente, nem de vencimentos.

Art. 6º O excesso dos prazos marcados para cobrança dos impostos, exceptuados os de decima urbana e annuidades de apparelhos da Companhia Recife Drainage, cuja arrecadação deve continuar a ser regulada pelas disposições existentes, sujeitará o contribuinte á multa de 10 °/o sobre o imposto até o encerramento do trimestre addicional depois do qual será a multa elevada ao dobro.

Art. 7· Os devedores da fazenda por impostos exceptuados os addicionaes á decima, até o exercicio de 1881—1882 inclusive, contra os quaes haja execução em juizo, terão direito ao abatimento de 20 °/o do principal alem da multa e 40 °/o das custas devidas á fazenda, si pagarem suas dividas durante o exercicio da presente lei.

§ unico. Aquelles, porém, cujos debitos não estiverem ainda em juizo, serão admittidos ao pagamento com relevação da multa.

Art. 8º Fica o presidente da provincia autorisado a emittir desde já apolices de juro de 7 °/o ao anno até a importancia de 1,200:000$ para liquidar o exercicio de 1884—1885, sendo pagos de preferencia os credores por titulo de restituições de ordenados ou gratificações, obras feitas e contractos, inclusive o que se deixou de pagar á empreza da illuminação publica desta cidade no exercicio de 1883—1884 e finalmente para o resgate das apolices em circulação do juro de 5 °/o emittidas por força do disposto no art. 37 da lei n. 1,810.

§ unico. As apolices serão emittidas ao par e serão dadas em pagamento aos credores que as quizerem receber.

Art. 9.º Fica a Santa Casa de Misericordia autorisada a pagar pela verba do § 53 do art. 2º a divida de Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira a que se refere o § 70 do art. 2º da lei n. 1,810.

Art. 10. O imposto dos §§ 7·, 8º, 9º e 10º do art. 2º será restituido integralmente, quando provar-se que a mercadoria foi reembarcada para fora da provincia e que teve entrada alli.

Art. 11. A porcentagem devida pela arrecadação do imposto comprehendido nos referidos §§ 7·, 8º, 9º e 10 versará sobre a importancia de dous terços da arrecadação de taes impostos.

Art. 12. A mercadoria, que for reembarcada da alfandega para fora da provincia é livre da taxa dos §§ 7º, 8º, 9º e 10.

Art. 13. Nenhum contracto para arrecadação de rendas se fará para produsir effeito alem do exercicio em que se effectuar o mesmo contracto.

Art. 14. Fica o presidente da provincia autorisado a contrahir, quando entender opportuno, um emprestimo de 6,200:000$ emittindo para esse fim ao par apolices do juro de 6 °/o, para com elle resgatar as apolices emittidas ao juro de 7 °/o.

Sala das sessões, 8 de Julho de 1885.— J. V. Meira de Vasconcellos.—Antunes Pinheiro.

O Sr. Paulo de Oliveira—(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Nilo de Miranda—(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Meira de Vasconcellos—(Não devolveu seu discurso.)

A requerimento dos Srs. Estevão de Oliveira e Luna Freire Junior, fica a discussão adiada até a publicação do substutivo apresentado pelo Sr. Meira da Vasconcellos.

O Sr. Presidente nomeia os Srs. F. Tiburcio e José Maria para completarem a commissão de negocios ecclesiasticos.

Passa-se á

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

E' approvado em 3ª discussão e remettido á commissão de redacção o projecto n. 116 deste anno,

Fica adiada pela hora a 2ª discussão do projecto n. 53 deste anno.

O Sr. Presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente.

REVISTA DIARIA

Substituição e troco de notas—No edital da Thesouraria de Fazenda, de 9 do corrente, publicado neste *Diario*, no dia 12, fez-se sciente que pela junta administrativa da caixa de amortização, foi prorogado até 30 de Junho do anno proximo futuro o praso para a substituição, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª. E, como quer que tem havido naquella repartição, nestes ultimos dias, grande affluencia de gente para substituir taes notas, devido talvez á noticia infundada, que se tem propolado, de não serem ellas recebidas em pagamento nas repartições de arrecadação, e substituidas na Thesouraria de Fazenda; estamos autorisados á declarar que as notas em substituição e as dilaceradas, estando em condições de serem aceitas, serão trocadas na mencionada Thesouraria.

Prolongamento da via-ferrea de S. Francisco—No dia 20 do corrente será entregue ao trafego um novo trecho no prolongamento da ferro via de S. Francisco. E' o que vai de Agua Branca á Canhotinho, sendo inaugurada esta estação.

O horario dos trens na linha será alterado pela fórma constante da declaração que vai na secção competente.

Sala de maternidade—Uma distincta senhora da nossa sociedade, a quem, sem duvida, a morte arrebatou o caro penhor dos seus maternaes affectos, velando-se com o anonymo, remetteu para a sala de maternidade existente no hospital Pedro II, um mimoso enchoval composto das seguintes peças, tudo de fazenda da melhor qualidade:

Nove pannos de madapolão, duas toalhas de dito, dous lenções de dito, duas cobertas de chita, um coeiro de lã, tres camisas de cambria, uma dita de rendas, tres timões de chita, tres corter de chita para ditos, um dito de cambraia, duas toucas de tustão, duas ditas de cambraia, uma dita de lã, um par de sapatos de lã, uma fronhasinha bordada, uma dita de rendas, um talho de croché para camisa, dous retalhos de cambraia, idem e um dito de madapolão para camisas, bicos e rendas.

Sigam este bonito exemplo as nossas estimaveis patricias, cujos sentimentos de caridade nunca foram, nem podem ser contestados, por terem sido por muitas vezes postos em prova; caviem mesmo peças de roupa de linho, de lã ou de seda, de que mais não precisem, nem seus filhinhos, de qualquer qualidade ou tamanho, ou mesmo fios de linho para os chaguentos e os lazaros, e com isto farão um grande serviço á Santa Casa de Misericordia e áquelles infelizes.

A sala de maternidade, como já é sabido, está especialmente sob a protecção das mãis de familia desta cidade, as quaes, para a sua inauguração ellas muito concorreram; a dadiva agora feita prova que de tão util instituição se não esqueceram.

Senador Luiz Felippe. — Hontem pela manhã chegou do Rio de Janeiro a bordo do paquete nacional *Manáos* o Exm. Sr. conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão, senador por esta provincia.

Diversos amigos, parentes e correligionarios de S. Exc. foram ao seu desembarque, que se effectuou no caes do Commercio, e em carros o acompanharam até a casa de seu genro, o Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, na Estancia, onde está hospedado.

Para o norte - No paquete nacional *Manáos*, seguem em viagem, procedentes do sul:

Para a Parahyba, o Dr. Elias Frederico de Almeida Albuquerque candidato á deputado geral;

Para o Rio Grande do Norte, o padre João Manoel de Carvalho, candidato á deputado geral;

Para o Ceará, o desembargador Luiz Gonzaga de Britto Guerra, nomeado para a Relação de Fortaleza;

Para o Maranhão, o desembargador Joaquim da Costa Barradas, nomeado para a Relação de S. Luiz.

Para o Pará, o Dr. José Maria Leitão da Cunha, candidato á deputado geral.

Bonita exportação - No sabbado, 14 do corrente, foram despachados para serem exportados:

	Assucar:		
Exterior	41:916 s		com 3,123:700 k.
Interior	203 s	e 845 b	com 86:024 k.
Total	42:119 s	e 845 b	com 3,209:724 k.
	Algodão:		
Exterior	456 s	e 2:900 fardos	com 580:328 k.

N'um dia só, já é uma bonita exportação para esses dous productos agricolas.

14º batalhão—Chegou hontem do sul, no paquete *Manáos*, o Sr. coronel José Thomaz Gonçalves, commandante nomeado para o 14º batalhão de infantaria.

Fallecimento—Falleceu ante-hontem á noite, victima de padecimentos internos que lhe affectaram o coração, Antonio de Magalhães Lopita, contando pouco mais de 22 annos de idade.

O finado no corrente anno concluira os seus estudos na Faculdade de Direito, onde obteve o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, e começava agora sua vida publica. Era intelligente e applicado, e filho desta provincia.

Deixou inconsolavel sua jovem esposa.

Nossos pezames á sua familia.

Dinheiro—O paquete *Manáos* trouxe do sul para:

Antonio A. dos Santos Porto	2:000$000
Augusto Octaviano de Sou a	1:500$000
Machado Lopes da Cunha	1:097$300
Francisco Gonçalves Torres	1:000$000

Accidente—Ante-hontem, ao partir do Entroncamento da ferro-via do Caxangá o trem ascendente de lastro, de 4 horas e 45 minutos da tarde, um operario da Companhia de Beberibe, que n'elle seguia, de nome Benedito, perdeu o equilibrio, e, cahindo, ferio se n'um pé.

Acaso ou crime?—Recolheu-se ao quartel de policia ante-hontem á tarde com parte do subdelegado de Tigipió a praça da 3.ª companhia Manoel Francisco de Sant'Anna, que estava alli destacada.

Dizem uns que elle ferio a sua mulher com uma acha de lenha, desculpando-se elle porém com o ter ella propria cahido sobre uma tulha de lenha.

A mulher foi conduzida em rede para o Hospital Pedro II, afim de ser tractada.

O Sr. coronel Decio, logo que teve sciencia do facto, ordenou que a praça fosse excluida do corpo para ser entregue á justiça.

Funccionarios provinciaes.—Em sessão de assembléa geral da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, realisada ante-hontem, foi eleito para o cargo de 2.º vice-presidente o Sr. João José Rodrigues.

Companhia de opera-comica.— Levou esta companhia ante-hontem á scena o *Bocacio* opera já conhecida do nosso publico por ter sido representada pela empreza italiana Milone.

Foi desempenhada regularmente, esmerando-se todos os artistas em dar a melhor interpretação aos seus papeis.

Os vestuarios novos e ricos nada deixam a desejar.

O publico applaudio com grande enthusiasmo a companhia, chamando-a á scena repetidas vezes e fazendo bisar o final do 3.º acto.

O theatro estava completamente cheio, o que, seguramente acontecerá hoje, pois vae de novo o *Bocacio* á scena.

Esmagamento—A's 7 horas da noite de 15 do corrente, Antonio da Silva, branco e ainda moço, que, ao que parece, soffria de desarranjo mental, atirou-se propositalmente sobre o leito da ferro-via do Caxangá, no ramal dos Afflictos quando por alli passava um trem que vinha para o Recife, e de tal modo o fez que foi esmagado, passando lhe as rodas dos vehiculos pelos peitos, de forma a ficar o corpo quasi separado em dous bocados.

O infeliz, momentos antes, andava á despedir-se de varias pessoas, dizendo-lhes que ia matar-se. Ninguem tomou isso ao serio; mas o certo é que elle realisou o annuncio.

A policia local tomou conhecimento facto.

Naufragio—Nos baixios de Lucena naufragou, á 13 do corrente, segundo communicação telegraphica particular, a barca americana *Hannah W. Dudilay*, carregada de kerosene, e em viagem para China, procedente dos Estado Unidos.

Para o lugar do sinistro seguio o vapor *Mandahu'* da Companhia Pernambucana.

A Moda Illustrada—Para a respectiva agencia, á rua do Barão da Victoria n. 9 *Livraria Fluminense*, chegou o n. 264, de 15 do corrente deste jornal de modas. Traz folha de moldes e figurino collorido.

Declaração—Foram remettidas para a Thesouraria de Fazenda a portaria de licença para Alfredo Carlos Alcoforado aceitar a nomeação de Cavalheiro da Real Ordem Militar Portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, e bem assim a carta regia.

Athenêu Musical Pernambucano—Esta associação procedeu á eleição de sua nova directoria, que ficou assim composta:

Presidente.—Marcelino Cleto Ribeiro.

Vice-presidente.— Manoel José de Jesus Americo.

1º secretario.—Primitivo Francisco dos Santos.

2º dito.—Bento Alves da Silva.

Orador.—José Calasans de Figueiredo.

Bibliothecario.—Lydio P. Santiago de Oliveira.

Conselheiros.—Sabino Romão de Luna Freire, Joaquim Xavier M. da Costa e Firmino Raphael de Paiva.

Thesoureiro.—João Alves da Silva.

Imposto predial. — Esta-se procedendo á arrecadação livre de multa deste imposto, relativa ao 1.º semestre do exercicio corrente, na recebedoria.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da parochia da Boa-Vista.—No dia 28 do corrente, nos salões do Club Carlos Gomes, se realisará um concerto vocal e instrumental em favor da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da parochia da Boa-Vista. A commissão composta dos presidentes dos conselhos superior e director, conselheiro João José Pinto Junior e Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, e os Srs. Alfredo Gibson e Candido Alberto Sodré da Motta, que não tem poupado esforços para o brilhantismo do concerto, e muito confia na generosidade e bom acolhimento para um fim tão util.

Demonstração de apreço. — A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia, na sessão de hontem, attendendo aos serviços a ella prestados pelo Sr. Antonio Caetano da Silva Kelly, inspector da Thesouraria de Fazenda, resolveu conceder-lhe o titulo de irmão da mesma Santa Casa.

Faculdade de Direito.— Eis o resultado dos actos do dia 16 do corrente:

PRIMEIRA SÉRIE

Direito natural

José Rodrigues do Passo Netto, plenamente.
Antonio Coelho Pinheiro, idem.
Custodio Manoel Silveira, idem.
João Joaquim da Costa Leite Junior, idem.
Landelino de Souza Lins. idem.
José Lino de Souza Filho, idem.
Olisio Marcelino Dias Tavares, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, simplesmente.
José de Assis Collares Moreira, idem.

Esperidião Ferreira Monteiro, idem.
João Baptista de Miranda, idem.
Um reprovado.

Direito romano

José Joaquim de Almeida, plenamente.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
Leoncio Barreto de Freitas, idem.
João Martiniano Castello Branco, idem.
José Casado da Cunha Lima, simplesmente.
Saturnino Octaviano da Santa Cruz Oliveira, idem.
Manoel Gomes de Medeiros Dantas, idem.
Manoel Candido de Oliveira Mendonça, idem.

SEGUNDA SÉRIE

Direito ecclesiastico

Anastacio de Paula Cavalcante, plenamente.
Arthur Moreira Dias, idem.
Luiz Zacharias de Lima, idem.
Epaminondas Leite Chermont, idem.
Carlos Barromeu Pereira, idem.
Antonio Netto da Silva Costa, simplesmente.
Abilio Pereira da Silva, idem.
Joaquim Gomes de Mattos Junior, idem.
João Fausto de Aguiar, idem.
Leonardo Olavo da Silva Costa, idem.
Dous reprovados.

TERCEIRA SÉRIE

Direito criminal

João Machado da Silva, plenamente.
José Hemeterio de Barros Pimentel, idem.
José Luiz Alvares da Silva Campos, idem.
Hermillo Alves Fernandes, idem.
Manoel Antonio Pereira Borba, idem.
Benedicto Martins de Carvalho, simplesmente.
Benedicto Norberto de Almeida, idem.
Manoel Cesario da Silva Brazileiro, idem.

Direito civil

Horacio Lane de Andrade, plenamente.
João Adolpho Wanderley Lins, idem.
Francisco Calmon Vianna, idem.
José Raymundo do Lago, idem.
José Henrique Carneiro da Cunha, idem.
Benjamin Americo de Freitas, idem.
Malaquias de Queiroz Barros, idem.
Manoel Cyrillo Wanderley Filho.

QUARTA SÉRIE

Direito civil

Aureliano Corte Real, plenamente.
Luiz Affonso de Oliveira Jardim, idem.
Antonio Roxo Lima, idem.
João Gualberto Pereira da Silva, simplesmente.
Luiz Mourat, idem.
Rodolpho Gonçalves de Menezes, idem.
João Paulo Barbosa Lima, idem.
Antonio Luiz Vasco de Toledo, idem.

Escola Normal—Eis o resultado dos exames de hontem;

1º anno

José Candido Fonseca de Medeiros, plenamente.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros, idem.
D. Agostinha Ferreira do Amaral e Silva, idem.
D. Maria do Carmo de Drummond, idem.
D. Luiza Candida de Albuquerque Jacome, simplesmente.
3 reprovados.

2º anno

Vicente Ferreira de Araujo Lima, plenamente.
Amelia Rosa do Brazil, idem.
Jovino Rodolpho de Oliveira, simplesmente.
Felisbella Amalia de Miranda, idem.
Maria Julia da Ressurreição Cruz, idem.
Anna de Hollanda Cavalcante Uchôa, idem.

Hoje será chamada a ultima turma de examinandos do 1º anno, a qual se compõe dos seguintes alumnos mestres :

João Francisco da Costa Fialho.
João Cardoso de Albuquerque Machado.
Apolonio Auxencio Pavão.
Servulo do Nascimento Beda.
D. Engracia Fredovinda Coelho de Almeida.
D. Maria Christina Barreiros Pimentel.

Exames preparatorios—Serão chamados hoje a exame:

Inglez

Ernesto de Souza Leão
Esperidião Buarque Lima
Eugenio Augusto Alves Mergulhão
Etelvino Rocha de Souza Lobo
Fausto Freire de Carvalho Figueiredo
Felippe de Barros Wanderley
Fernando Pedro das Neves
Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior
Francisco Ernesto de Andrade
Francisco Gomes de Araujo Sobrinho

Faltando algum, a chamada continuará pela lista até completar 10.

— O resultado dos exames de inglez, de hontem foi o seguinte:

Antonio Lucena de Matto Silveira, plenamente
Arthur Barretto da Rocha Lins, distincção
Arthur Eugenio Dantas Barroca, plenamente
Arthur Gonçalves Vilela Torres, approvado
Arthur Hygino de Miranda Junior, approvado
Carlos Alberto Machado, distincção
Elpidio Barbalho Uchoa Cavalcanti, approvado
Reprovado 1
Duas provas nullas.

— Serão chamados hoje a exame de Francez os seguintes :

Arthur Henrique da Silva
Arthur Lobo da Silva
Augusto Candido de Hollanda Cavalcante
Augusto Carlos Mayrink M. de Andrande
Amadeu de Oliveira Coimbra
Ananias Celestino de Almeida
Basilio Lopes Pereira
Bento Correia de Sá Barretto
Bento Eleuterio de Souza Castro
Bemvindo Teixeira Barros
Candido Affonso Silveira
Carlos Geminiano Radrigues
Carlos Paes de Oliveira
Castor A. de Souza Lacerda
Cesar de Vasconcellos
Christovão Uchoa
Deocleciano Augusto Lobo
Domicio Marinho Falcão
Domicio do Rego Rangel
Edgardo Cirne Lima
Edmundo Lopes de Mendonça
Eduardo A. Xavier Maia
Elias dos Santos de A. Silva Junior
Elisio Alberto Silveira Sobrinho

— O resultado dos exames de Francez, hontem, foi este:

Olavo Maranhão, distincção
José da Silva Loyo Neto, idem
Joaquim Martins da Costa Ribeiro, idem
Manoel Marques de Amorim Junior, idem
Arthur Coelho Lemos de Oliveira, plenamente
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, idem
Antonio de Abreu Marques Bacalhao, idem
Archimedes de Oliveira Souza, idem
Antonio Marques da Costa Ribeiro, idem
Augusto A. de Souza Ribeiro, idem
Antonio G. Gonçalves, idem
Antonio Alves Correia de Lima, simplesmente
Antonio Manoel da Camara Sampaio, idem
Manoel Marques Carneiro Leão, idem
Ascanio de Alcantara dos Guimarães Peixoto idem
Manoel de Castro e Silva, idem
José de Goes Cavalcante, idem
Antonio Paulino de Andrade Cavalcanti, idem
Apolonio Peres Cavalcante da Gama, idem
Arthur Barbalho Uchoa Cavalcanti, idem
Aprigio de Miranda Castro, idem
Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas, idem
Faltaram a prova oral, 2
Reprovados, 3

— O resultado dos exames de Latim, do dia 16, foi este:

José Curio, plenamente
Alfredo da Silva Loyo, idem
Antonio Alipio de Souza Ribeiro, idem
Arthur Lobo da Silva, idem
Esmeraldino O. de Torres Bandeira, plenamente
D. Glaferia Correia de Araujo, simplesmente
Feliciano do Rego Barros, idem
Celso Columbano da Costa Cirne, simplesmente
A. Candido de Hollanda Cavalcante, idem
Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem
Antonio M. de C. Sampaio, idem
Antonio Gonçalves C. Meira, idem
A. F. Freire Gameiro, idem
A. F. Rigueira Pinto de Souza, idem
Affonso Gonsalves F. Costa, idem
Reprovados 8
Não compareceu a exame oral 1

— O resultado dos exames de Portuguez de hontem foi este :

Compareceram 19	
Plenamente	7
Approvados	9
Reprovados	2
Levantou-se da prova oral	1
	19

Exposição das Tres Americas—Lê-se no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 7 de Novembro:

« Já tivemos occasião de referir aos ao Sr. L. C. Duncan que, na qualidade de commissario especial da *North Central and American Exposition*, veio ao Brazil com o fim de promover a remessa de productos do nosso paiz para a exposição que deve realisar-se em Nova Orleans e durará até 31 de Março proximo vindouro.

« Apresentado ao ministerio da agricultura pela legação norte-americana, foi recommendado o Sr. Duncan por aquelle ministerio ao Centro da Lavoura e do Commercio, e esta associação, vivamente empenhada em fomentar a expansão das relações commerciaes do imperio com a praça daquella cidade, não tardou a declarar-se prompta para incumbir-se, assim no Brazil como em Nova Orleans, de todos os trabalhos necessarios á representação condigna do imperio, manifestando, comtudo, a impossibilidade de levar ao cabo a ingente tarefa sem o apoio e o concurso do governo imperial.

« Por maior solicitude que ligue ao objecto achou se pela sua vez o ministerio da agricultura na impossibilidade de compartir dos gastos necessarios áquelle fim, não só por não dispôr de credito destinado a tal fim, mas por lhe ser formalmente vedado, por expressa disposição legal, imputar a qualquer consignação despeza não especialisada nas tabellas justificativas do orçamento. Neste sentido derigio-se o Sr. ministro da agricultura ao Centro da Lavoura e do Commercio, por aviso de hontem, manifestando o pezar com que deixa de cooperar para fim tão util.

« A exposição das Tres Americas, interessante em si mesma, ainda mais o é particularmente para o Brazil, por ter de realisar-se em Nova Orleans, vasto emporio commercial que, estendendo a sua poderosa influencia a todo o valle do Mississipi e dos seus confluentes e, tendo como tributarios não menos de 40,000,000 de consumidores, não mantém, todavia, com o Brazil, senão frouxas relações directas.

« Estas relações, como sabem os nossos leitores, acharam-se até pouco tempo constrangidas pelo duro regimen das quarentenas alli impostas aos navios procedentes do imperio, de maneira que a quasi totalidade do café brazileiro consumido no immenso valle chegava alli por via de Nova-York, sobrecarregado com o custo do transporte por estrada de ferro e com os lucros dos interventores. Agora, que desappareceu este obstaculo por sensata e providente resolução da junta de hygiene de Nova Orleans, a occasião é mais favoravel a exhibição de productos do Brazil naquella importante praça. O Centro da Lavoura e do Commercio palpou bem esta conveniencia, nem mais digno de louvor podia ser o seu intuito.

« Entretanto, não seria justo estranhar a deliberação do governo. Nem outra poderia elle tomar sem incorrer na responsabilidade das leis. Orçamento é orçamento, e a verdade da sua execução integral e escrupulosa é dever elementar e imprescindivel de toda a administração que tenha ás leis na conta em que devem ser tidas. Para que haja razão de responsabilisar o governo por actos de arbitrio na decretação de gastos publicos, é indispensavel não exigir que, a despeito da lei, possa elle occorrer a necessidades imprevistas. »

— Na mesma folha, de 9, lê-se o seguinte :

« Ao Sr. bacharel Honorio Augusto Ribeiro, presidente interino da directoria do Centro da Lavoura e do Commercio, expedio o ministerio da agricultura, em data de ante-hontem, o seguinte aviso :

« Illm. Sr.—Em resposta á carta de 8 do mez proximo passado, pela qual apresentei á directoria dessa associação o Sr. L. C. Duncan, commissario da *North Central and South American Exposition*, declarou-me V. S., por officio de 30 do mez proximo passado, que, reconhecendo a summa importancia commercial da exposição das Tres Americas que aquella empresa projecta realisar em Nova Orleans, não se julga o Centro da Lavoura e do Commercio nas circumstancias de prescindir do apoio do governo imperial para promover a representação do Brazil na referida exposição, achando-se disposto, entretanto, a encarregar-se no Brazil e em Nova Orleans, de todos os trabalhos relativos a dita representação. Não só no mencionado officio mas tambem em outro datado de hontem, ao qual acompanharam um edictorial do *Jornal do Commercio* com o titulo *O café brazileiro em Nova Orleans*, e uma carta geographica do rio Mississipi, organisada pelo consul geral do Brazil, em Nova York, com o fim de patentear a importancia do porto de Nova Orleans para o commercio do imperio modica V. S. as ponderosas razões economicas que aconselham a representação do imperio na sobredita *Exposição das Tres Americas*.

« De accordo com as judiciosas observações de V. S. e assegurando lhe o vivo interesse que o governo imperial dedica a este objecto, cumpro o dever de declarar a V. S., para que o communique ao Centro da Lavoura e do Commercio, que, nenhuma consignação existindo no orçamento do ministerio a meu cargo para o serviço de exposições, e tendo a lei n. 3,229 de 3 de Setembro de 1884, prorogada no actual exercicio, vedado formalmente imputar as rubricas do mesmo orçamento despezas não especialisadas nas tabellas justificativas, não pode o governo imperial coadjuvar o Centro da Lavoura e de Commercio pela prestação de meios que lhe attenuem os sacrificios pecuniarios da tarefa para a qual a mesma associação offerece o concurso valioso dos seus esforços

« Sentindo profundamente a necessidade imperiosa desta resolução, estou certo de que o Centro da Lavoura e do Commercio, bem como todos os bons cidadãos, considerarão tanto mais fundada abstenção do governo imperial quanto as condições da fazenda nacional obrigam a evitar todo o augmento de despeza, sendo impreterivel dever do governo executar escrupulosamente o orçamento e as restricções postas pela lei a applicação dos creditos votados.

« Aproveito esta occasião para apresentar a V. S. seguranças da minha consideração e estima.—*Antonio da Silva Prado.* »

Imperial Observatorio—O Sr. Dr. L. Cruls escreveu, em 5 de Novembro, á imprensa da côrte :

« Faz hoje cerca de dous mezes que chegou-nos ás mãos o telegramma annunciando que, na nebulosa de Andromeda, tinha apparecido um nucleo com aspecto estellar que antes não existia alli. Desde aquella época temos aproveitado todas as noites em que o estado atmospherico permittisse a observação do singular phenomeno. Convém notar que vista a latitude austral de 23 gráos do observatorio do Rio, e a declinação norte de 40 graos que occupa a nebulosa, a altura desta acima do horizonte não excede de 27 gráos, na passagem meridiana, e que, portanto, as condições de visibilidade não são para nós muito favoraveis.

« Sómente na noite de 10 de Setembro, devido ao máo tempo, podemos verificar a existencia do nucleo estellar, que tanto tem chamado a attenção de quantos se occupam com observações astronomicas. Desde essa nossa primeira observação até a ultima feita hontem o phenomeno tem apresentado grandes modificações, e como, ao que me parece não está longe o dia em que a nebulosa tornará a tomar seu primitivo aspecto, não quero adiar por mais tempo esta communicação que, resumidamente, dá conta dos principaes resultados das nossas observações. Extraio pois directamente do registro das observações as notas que seguem, inscriptas logo na occasião da observação.

« Dia 10 de Setembro.—Atmosphera enfumaçada. Nucleo estellar bem visivel, estimado de 7 1/2 grandeza.

« 15 de Setembro.—Emprego de varios augmentos, até o de 1650 vezes. Nucleo estellar apparentemente maior. Com as maiores amplificações vê se ao lado do nucleo estellar a condensação central luminosa da nebulosa. Estado atmospherico excellente.

« 17 de Setembro.—Condições atmosphericas pessimas. Medio-se o angulo de posição entre o nucleo estellar e a condensação central da nebulosa, achou-se para o valor 80º9.

« 25 e 30 de Setembro.—Aspecto pouco alterado. Estado atmospherico regular.

« 6 e 8 de Outubro.—Apparencia sensivelmente a mesma.

« 9 de Outubro.—O nucleo estellar parece ter diminuido de grandeza, porém conservou os aspecto de uma estrella um tanto confusa no seu brilho.

« Tem mais a apparencia de um disco do que de um ponto luminoso.

« 10 de Outubro.—Mesma apparencia.

« 22 de Outubro.—Luar intenso. Atmosphera limpida, céo um tanto encoberto.

« O nucleo estellar tomou o aspecto de uma estrella bem definida de 7 1/2 para 8ª grandeza. Distingue-se perfeitamente a condensação central da nebulosa.

« 25 e 27 de Outubro.—O aspecto pouco modificou-se.

« 28 de Outubro.—Medio-se o angulo de posição entre o nucleo estellar e a condensação da nebulosa, achou-se 79º,1; a distancia entre os mesmos achou-se de 12",1.

« 3 de Novembro.—Estado atmospherico optimo, O nucleo estellar diminuio certamente a grandeza, desde a ultima observação. Grandeza estimada de 9ª.

« 4 de Novembro.—Céo limpido. Mesmo aspecto que hontem. Estima se a grandeza do nucleo estellar como sendo de 2 grandezas menor do que a de uma estrella que precede de 9ª, e estimada de 11 1/2 grandeza por numerosas observações anteriores, que dá portanto para grandeza do nucleo estellar 9 1/2.

« Destas observações evidencia-se que a partir do dia 22 de Outubro manifestou-se uma alteração sensivel no aspecto e grandeza do nucleo estellar, o qual sendo, a principio, de 7ª, passou a 8ª para finalmente hontem apresentar o aspecto de uma diminuta estrella de 9 1/2 grandeza. Por esses dados de observação, é legitimo presumir que, a continuar a diminuição de brilho como até hoje tem feito, não tardará o nucleo estellar a tornar-se invisivel mesmo aos mais poderosos instrumentos.

« A respeito da natureza desse assás extraordinario phenomeno, a explicação mais racional é de assimilhal-o á formação de uma estrella temporaria, como já foram registrados alguns casos nos annaes astronomicos, e não á de uma condensação da materia cosmica de que se compõe a propria nebulosa. O que milita a favor da primeira hypothese é a variação gradual na diminuição do brilho, o qual de intenso quando no principio foi assignalada a presença do nucleo estellar, foi decrescendo pouco a pouco, semelhante a uma combustão de proporções gigantescas, a qual, depois de rapido desenvolvimento, vai declinando aos poucos de intensidade até a extincção. Nota-se que a primeira noticia que se tornou publica a respeito do phenomeno traz a data de 31 de Agosto; porém *informações ulteriores* mostram que já a 10 do mesmo mez foi notada uma estrella de 7ª grandeza no centro (ou muito proximo) da nebulosa e que antes não existia alli.

« A hypothese de ser o phenomeno produzido pela condensação de uma parte da nebulosa não parece admissivel, estando além de outros motivos, o de não coincidir o nucleo estellar com a condensação central da nebulosa.

« Antes de terminar, lembraremos que a distancia da nebulosa de Andromeda foi estimada, baseando-se em considerações sobre a estructura do universo, a 75 vezes a das estrellas de 9ª grandeza, e que, portanto, a luz, para atravessar essa distancia necessita de cerca de quanta mil annos : conseguintemente o phenomeno que ora presenciamos dera-se ha algumas centenas de seculos.»

O Dr. Tanner vencido—Os jornaes da America trazem a seguinte noticia :

« Hoje é o 51 dia desde que a Sra. Veronica Bulla de Syracusa, N. Y. não tem tomado alimento de especie alguma. Desde 10 de agosto para cá, ella não toma outra cousa se não agua, e acha-se hoje de tal maneira abatida que não pode abandonar o leito, mas ainda ha poucos dias estava em estado de andar pela casa. Começou a abster-se da comida por causa de soffrimentos gastricos. Neste entretanto perdeu 20 libras de peso.

Chronica estrangeira—O *Osservatore Romano* folha clerical, publica um artigo intitulado *Os Demagogos e o movimento conservador.*»

Começa por diser que, como para a Italia tambem para França, não será posto que os demagogos adoptem toda sorte de meios, interrompido o movimento consolatissimo que se manifesta e se vai dilatando em toda Europa em favor da conservação civil e social contra os inimigos de toda autoridade e de toda ordem.

O observatore opina que qualquer excesso por parte destes inimigos, não só não deterá o mesmo movimento, mas não fará senão tornar cada vez mais rapida e completa a volta á tradição conservadora christã.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua da Santa Cruz n. 17, de generos, armação e utensilios existentes na mesma casa.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 11 1/2 horas, á rua do Hospicio n. 46, de moveis, louça, vidros, cavallos e jumentos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de moveis, charutos de Havana e outros objectos.

— Sexta-feira :

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Velha de Santa Rita n. 83, da refinação ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas no Convento de S. Francisco, por alma de Enedino Henrique Mafra.

— Amanhã :

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José Affonso dos Santos Bastos.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Manáos* :

Coronel José Thomas Gonçalves e sua senhora, senador Luiz F. de Souza Leão, 1.º tenente Rodrigo Nuno da Costa e 3 filhos, D. Corina A. de Gusmão e 1 filho, D. Mathilde M. de Almeida e 2 filhos, Dr. Joaquim C. Ferreira Mello, Joaquim A. Pereira, Christiano Torres, conego João Manoel de Carvalho, Dr. Hugo Barradas, Francisco Vieira Perdigão, Eduardo Alves Guimarães, Manoel R. Carvalho Junior, D. Marcolina B. de Souza Lobo e 1 filho, Julio R. Dumlop, cadete Deocleciano A. Cesar, sua senhora e 1 filho, 4 praças e 1 mulher, Matheus Gonçalves, Francisco (criado), Gustavo Fontoura, Manoel Eulalio, Augusto Lauro, Dr. Anobio Marques, Eduardo Pierri e sua senhora, D. Elysa Pierri, Dr. A. C. de Castro e sua senhora, major Antonio V. de C. Tavares e sua senhora, e 1 criado, D. Anna Reges, Luiz de França, Manoel dos Anjos, Juvencio da Silveira, José Luiz, Luiza M. de Jesus, F. J. Kuwosthy, Deodato G. Torres, Dr. Mathias da Costa Barros, Manoel José C. Guimarães, José Guedes Nogueira Filho, Joaquina da Silva, Alfredo de Lima Wanderley, Gustavo de Souza Lopes, Tito Livio, Joanna Maria da Paz, e Floriano José de Oliveira.

Em transito 63.

Loteria da provincia — Amanhã, 19, de novembro, se extrahirá a loteria n. 21, em beneficio da Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió - Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 2ª parte da 11ª loteria extrahida hontem 17 do corrente foram premiados os seguintes numeros :

27.743	200:000$000
29.906	40:000$000
32.287	20:000$000
11.889	10:000$000
29.203	5:000$000
2.654	2:000$000
4.794	2:000$000
8.216	2:000$000
11.441	2:000$000
12.737	2:000$000
23.668	2:000$000
25.812	2:000$000
34.346	2:000$000
39.352	2:000$000

Premios de 1:000$

2.062	2.190	2.324	3.081	12.878	14.401
18.720	19.172	19.845	20.998	21.799	22.363
23.923	24.126	25.914	28.810	28.784	30.094
33.600	34.208	35.941	37.240	38.253.	

— A Casa Feliz vendeu a sorte de 200:000$000 no n. 27.743 e as approximações de 4:000$000 nos ns. 27.742 e 27.744.

Loteria de Maceió de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 24 de novembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Maranhão—A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 25 de novembro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000—A 4ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, corre impreterivelmente no dia 25 de novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 194ª serie A, corre no dia 18 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio. -A 362 A de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente no dia 21 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 de dezembro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 71 rezes para o consumo do dia 17 de novembro.

No mesmo estabelecimento foram abatidas 70 rezes para o consumo do dia 18 do corrente.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 16 do novembro foi o seguinte :

Entraram :

27 bois pesando 4.532 kilos.	
207 kilos de peixe a 20 réis	4$140
18 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	3$600
14 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$200
17 tabuleiros a 200 réis	3$400
7 Suinos a 200 réis	1$400

Preços do dia :

Carne verde a 480, 400 e 380 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 400 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem.

Foram occupados :

19 compartimentos de suino a 700 réis	13$300
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
8 ditos de ditos a 2$	16$000
43 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$500
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
19 columnas a 600 réis	11$400
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	157$340

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 de Novembro :

Francisco Borges Quintas, Pernambuco, 1 anno Boa-Vista ; entero colite.

Porfirio, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; bronchite.

Adelaide, Pernambuco, 17 mezes, Santo Antonio ; indigestão.

Maria José de Souza, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Angelica Maria Francisca da Luz, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, Boa-Vista ; cachexia senil.

Maria da Conceição Pessoa Vieira, Pernambuco, 29 annos, Graça ; congestão cerebral.

Manoel Gomes de Araujo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Graça ; diarrhéa.

João da Silva Araujo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Recife ; ascite.

— 15 —

Ricarda Catharina da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Claudina, Parahyba, 26 annos, solteira, Boa-Vista ; beriberi.

Amalia, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

João Raymundo da Costa, Ceará, 22 annos, solteiro, Boa-Vista ; variolas.

Joaquina do Espirito-Santo, Alagoas, 22 annos, solteira, Boa-Vista ; variolas.

Fernandes, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista ; enterite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel reassumio o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo gozo se achava.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes :

Antonio José de Farias.—Mandou-se pôr em liberdade, unanimemente.

Rodolpho José Manoel da Rosa. — Negou-se a soltura, unanimemente.

Recurso eleitoral

Do Buique—Recorrentes o juiz e Manoel Camello Pessoa Cavalcante, recorrido José Teixeira de Carvalho. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento aos recursos, unanimemente.

Recurso crime

De Alagôas—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco de Paula. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Carta testemunhavel

Do Recife—Aggravante D. Margarida d'Assumpção Ferreira Marques, aggravado o juizo de orphãos. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Buarque Lima.—Negou-se provimento contra o voto do relator.

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante Manoel José do Nascimento, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Antonio Jovino Mangueira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Independencia—Appellante o juizo, appellado Isac Pereira de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Julgou-se nullo todo o processo contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

De Petrolina — Appellante o juizo, appellado Euzebio Granja Bacellar e Luiz Pereira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Francisco José Leite, appellada a companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do Recife—Appellante Clementino de Farias Tavares, appellado o juizo da provedoria.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Penna Motta & C., appellada a Camara Municipal.

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco.

Do Brejo da Madre de Deus - Appellante José Francisco de Lima, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o juizo dos feitos da fazenda, appellado Manoel Joaquim Botelho.

Do Recife—Appellante José Soares do Amaral, appellado Manoel Cordeiro do Rego Pontes.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade ;

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Pedro Antonio José da Costa.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Manoel José Gonçalves Braga, embargada D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

Appellação crime

De Villa Bella—Appellantes Balbino Gomes do Silva e outros, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Monteiro de Andrade apresentou a mesa a

Appellação civel

Do Recife—Appellante a Fazenda Nacional, appellados Jovino Bandeira e sua mulher.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellação civel

De Penedo—Appellante José Antonio de Vasconcellos, appellada D. Carlota Maria do Espirito Santo.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellação civel

Do Cabo—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellados Manoel Ferreira Bartholo e José da Silva Loyo

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça os seguintes :

Appellações crimes

De Maragogy—Appellante o juizo, appellados Manoel Francisco Ribeiro e João Baptista do Nascimento.

De Bananeiras—Appellante Felinto Florentino da Rocha, appellado José Trajano da Costa.

Ordenou-se diligencias nos seguintes feitos

Appellações crimes

De Pão d'Alho—Appellante o promotor publico, appellados Lupicinio Francisco Cavalcante e outro.

De S. João—Appellante João Pereira da Silva, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

De Penedo — Recorrente o juizo, recorridos Francisco Xavier das Chagas e outros.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

De Ingazeira — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Miguel de Caldas.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido José dos Santos.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Thomaz de Mello.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

De Bezerros —Recorrente o juizo, recorrido Bellarmino Rodrigues Maciel.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Do Ingá—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Cabral de Lyra.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Do Rio Formoso—Recorrente o juizo, recorrido Basilio Gabriel Paes.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Cururipe — Recorrente o juizo, recorrido Manoel José Gomes.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

De Bom Jardim—Appellante Theodora Dornellas de Oliveira, appellado Manoel de Farias Eaciel.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De Campina Grande - Appellante José Sebastião Guimarães, appellado Francisco, por seu curador.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

De Campina Grande—Appellante Quirino José Guimarães, appellado Manoel, por seu curador.

Encerrou-se a sessão meia hora depois de meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico D Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Belchior da Gama Lobo, medico operador e parteiro, recentemente chegado a esta capital, fixou sua residencia á rua do Visconde de Camaragibe (Hospicio) n. 20, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão, a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas medico-cirurgicas do meio dia ás 3 horas da tarde.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo ficado encarregado da *clinica de partido* do seu collega Dr. Teixeira, avisa aos interessados que dá consultas do meio dia ás 3 horas em seu consultorio á rua do Vigario n. 4 e reside á rua Velha n. 8. Telephone n. 90, (residencia) e n. 132 (consultorio).

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 12.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientos que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores A. de Cao s

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineres, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 - rua da Cruz, Recife.

Nova Hamburgo

Não se tendo concluido em agosto, como se esperava, as obras do antigo pavilhão central que se acha já transformado no bello e primoroso *Theatro Chalet* que brevemente será inaugurado ; continua o movimento de bilhares communs e sextavados, jogo de bola, serviço de cerveja e lunch no terraço, e musica aos sabbados e domingos sob a direcção do habil professor Antonio Martins.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Manifestação honrosa

Fomos testemunhas da que acabou de receber no domingo ultimo, o capitão do corpo de policia, Antonio Francisco Cordeiro de Mello, por occasião de seu regresso para a colonia Isabel, a qual foi feita pelos officiaes daquelle corpo, que, acompanhados da banda de musica respectiva, dirigiram-se em bonds especiaes para a estação de Afogados, onde se despediram daquelle distincto official, que, durante dous mezes e pouco, em que se achou nesta capital, para onde veio afim de commandar interinamente o dito corpo, o que habilmente desempenhou por poucos dias, passando depois a fiscalisal-o tambem interinamente, soube, com criterio e probidade que o ornam, haver se independente entre os seus collegas, tornando-se por isso alvo do que acabou de receber, pelo que damos parabens áquelles que por mais uma vez souberam cumprir o seu dever.

Recife, 17 de novembro de 1885.

Versos intimos

Ao meu amigo Rufino Susano G. de Miranda no 30º dia do infausto passamento de seu querido filho, o innocente José.

Não é justo chorar !... Foi triste a despedida,
E' sempre amargo o ultimo transporte ;
Mas, se um corpo tombou no chão da morte
Mais um anjo subio á eterna vida !

Quando o braço da morte em sua lida
Desfeicha sobre um anjo e certo corte,
E' para dar-lhe depois mais feliz sorte,
Para dar-lhe no Céo melhor guarida.

Aqui é tudo horrendo precipicio...
Quer fugir a virtude á voz do vicio,
E o vicio a corrupção semeia e lavra !

Por isso o teu filhinho, o anjo louro,
Foi risonho gosar d'esse thesouro
Que se occulta de Deus na sã palavra.

Recife, 18 de novembro de 1885.

J. Gonçalves Junior.

O Sr. Antonio Porto Filho

« A roupa suja lava-se em casa », paraphraseou o Sr. Antonio Pinto Filho no *Jornal* de hoje quando denunciou um facto que se deu no Club Carlos Gomes, sabbado ultimo.

Admira que o cantor do « bond de saudade » que conhece esse decoro de familia seja o primeiro a vir para o meio da rua com a sua immensa trouxa a emporcalhar os transeuntes com as sebosas bolhas do sabão que se serve para a sua lavagem.

O Sr. Porto Filho nos poderá dizer em que jornal leu o commentario da directoria do Club Euterpe sobre o desagradavel incidente da noite de 7 do corrente ?

O que tem essa directoria com a espontaneidade de quem quer que seja que a julgou digna de louvor.

O Sr. cantor dos defuntos achou que só desempenhava bem a sua missão de ensaboador, envolvendo o Club Euterpe no seu aranzel—« mephistophelico proprio de diatribes sarcasticas, intrigantes palmarmente incommentaveis etc, etc., etc. ».

S. S. de certo não reflectio bem quando escreveu o seu—« encyclopidico »—artigo por isso que termina declarando não se occupar com os histriões demonstrando-o palpavelmente um verdadeiro (......) de comedia.

Desculpe S. S. tanta franqueza da nossa parte. Gostamos de dar conselhos.

S. S andou mal e portanto, pense bem, largue o sabão, ponha a roupa á corar e faça preces a S. Clara para que em tempo nenhum tenha S. S barrela igual.

Recife, 17 de novembro 1886.

Mephistophele & C.

Loterias para Educação de Ingenuos da Colonia Izabel.

Tendo chegado a esta capital, pois que são lythographados no Rio de Janeiro, bastante tarde os bilhetes da 4ª serie da 23ª parte das loterias, cuja extracção estava marcada para hoje, de sorte que, não foi possivel por falta de vapor brazileiro serem enviadas para o norte as remessas de bilhetes do costume, ficando nesta provincia numero superior ao que ella comporta, correrá, impreterivelmente, quarta feira, 25 do corrente dita serie.

Recife, 18 de novembro de 1885.

O thesoureiro,

Antonio Gonçalves Torres.

Antonio Luiz Baptista ao publico

No dia 15 do corrente, ás 5 e 1/2 horas da tarde fui traiçoeiramente aggredido em minha casa por Francisco Joaquim Gomes da Silva, que não contente de offender-me phisicamente tambem contundio a minha mulher quando esta veio em meu soccorro.

Gomes da Silva foi preso em flagrante, e vai ser processado, como é de lei.

Na occasião o aggressor trazia comsigo um guarda-costas de nome Barboza, que ajudou-o em taes *brilhaturas*, evadindo-se em seguida.

E' de esperar que o Dr. promotor publico, com a intelligencia e illustração, que lhe são peculiares, promova a punição de Gomes da Silva, cujo procedimento excitou a mais viva indignação.

Como não tenho inimigos e seja Gomes da Silva quem sómente me queira mal, porque requeri a interdicção de uma tia de minha mulher, de quem queria elle constituir-se a força, herdeiro contando com a demencia d'essa senhora ; desde já responsabeliso-o por qualquer attentado que soffermos—eu e minha familia.

Recife, 19 de novembro de 1885.

Antonio Luiz Baptista.

6º districto eleitoral

Com esta epigraphe e assignado—*muitos eleitores do 6º districto*, vem no *Diario de Pernambuco*

de hoje um elogio ao Sr. André dos Santos Dias.
Não conhecemos esse senhor, e por isso cremos que quizeram fallar do Sr. Dr. André Dias de Araujo, um dos mais distinctos candidatos liberaes á Assembléa Provincial pelo 6º districto; e assim não deviam limitar-se ao que disseram, pois podiam dizer muito mais.

O Dr. André Dias de Araujo, moço ainda á verdade, merece que se diga o seu respeito grandes cousas, sem receio de offender sua modestia; por isto nós, que o conhecemos desde a infancia e o temos acompanhado nas grandes lutas da vida, pedimos ao publico e ao eleitorado do 6º districto que nos ouça:

O Dr. André Dias nasceu predestinado, e será um dos redemptores da humanidade. Sua vida, já nos seus aturados estudos, já na sua economia e sobriedade, já na sua honradez demonstrada e reconhecida por toda a parte onde tem saudado, já finalmente no seu civismo e denodo pela causa publica e pelo progresso moral e material de sua provincia, é sobre maneira honrosa. Por isto tudo merece elle de seu paiz.

Apparecendo agora como deputado da oppoição, todo o partido o comprimenta e o eleitorado do 6º districto o abraça.

Recife, 17 de novembro de 1885.

Um eleitor.

O apparelho escolar multiplo do Barão de Macahubas

Conforme havia sido annunciada, effectuou o Sr. Barão de Macahubas a sua segunda conferencia sobre o apparelho escolar multiplo de sua invenção, honrada com a assistencia de Sua Magestade o Imperador, de Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu, acompanhado dos principes seus filhos e do aio dos mesmos, o illustrado Sr. Dr. Ramis Galvão.

O auditorio compunha-se de muitas senhoras e illustrados cavalheiros, entre os quaes notamos os Srs. ministros do Imperio e da Guerra, ministros plenipotenciarios dos Estados-Unidos, do Chile, da Bolivia e do Estado Oriental, consul do Chile, Viscondes de Paranaguá e Tamandaré, Conde de Araguaya, barões de Cattete, de S. Felix e de Ibiturua, varios senadores e ex-deputados, o muitos membros do magisterio primario, secundario e superior.

O Sr. Barão de Macahubas entreteve do modo o mais satisfatorio os seus escolhidos ouvintes pelo tempo de duas horas, que estava marcado no programma; e, como não houvesse ainda terminado sua demonstração, Sua Magestade dignou-se de conceder espontaneamente mais meia hora de assistencia, e o illustre Barão a aproveitou na demonstração pratica com os proprios alumnos, convencendo a todos das suas affirmações, quanto ás vantagens do seu bem combinado apparelho para o ensino do calculo elementar sobre inteiros, decimaes, fracções, systema metrico, sobre e ensino da musica, da leitura rapida, etc.

A conferencia de hontem foi mais um triumpho para o provecto e indefesso educador.

(Da redação do *Paiz* de 3 do corrente.)

A preoccupação constante e invencivel da mulher é agradar, naturalmente deve cuidar de todas as partes que formam a sua belleza e que concorrem para obter o resultado desejado; por isso muitas jovens com quanto anemicas e persuadidas da excellencia de um bom preparado ferruginoso negam-se á tomal-o sabendo que ennegrece a dentadura. Ignoram ellas, que com o Ferro de Leras soluvel e assimilavel, sem cheiro nem sabor, as forças despertam-se em breve, reapparece a alegria, a satisfação, sem que se altere uma parte infima do esmaltados dentes e aformosea faces com as frescas rosas da saude o que não é para menosprezar, por quanto constitue um dos attractivos tentadores da mocidade. Assim o affirmou, entre muitos medicos, o Dr. Varela Montés da Universidade de Santiago (Haspanha.)

6.º districto eleitoral

Sem pretendermos fazer a critica da chapa de nomes que a commissão liberal acaba de publicar como candidatos á proxima eleição provincial, felicitamol-a pelo acêrto com que se houve, apresentando pelo 6.º districto eleitoral o cidadão André dos Santos Dias.

Este candidato se não tem o prestigio dos cabellos brancos, não tem tambem contra si a suspeição dos que tem envelhecido na penumbra do seu egoismo.

O cidadão André dos Santos Dias, aceitando a indicação do seu nome pela commissão liberal para um lugar de luta, em que materialmente só se perde, quando acaba de habilitar-se para os commodos encargos da vida publica, preferindo estes, prova exuberantemente á sua dedicação á causa do partido liberal, que hoje, no ostracismo, só póde distribuir aos seus adeptos postos e armas de combate.

Moço talentoso e activo, descendente de uma respeitabilissima familia liberal, do pleito de cuja causa nunca esteve retirado, muito se póde e deve esperar do patriotismo de S. S., de cujos esforços a causa do partido liberal do 6.º districto e da provincia não déve prescindir.

O partido liberal do 6.º districto sente satisfação pela apresentação do distincto candidato, o cidadão André dos Santos Dias, e concita aos seus eleitores para que o seu nome saia victorioso na proxima leição provincial.

Muitos eleitores do 6 districto.

Mudança

O escriptorio dos Drs. Manoel Portella e Portella Junior acha-se mudado para o n. 65 da rua do Imperador, sala do lado do caes 22 de Novembro.

Sem competencia

Neo é um só exemplo, são innumeros, os de enfermos, que desanimados, e tendo perdido completamente a esperança de se curarem, por haverem usado longo tempo e com todas as catellas recommendadas, dos variadissimos depurativos nacionaes e estrangeiros, cujos annuncios enchem as columnas dos jornaes, e que sem a menor confiança recorreram ao *Cajurubéba*, mais por um desencargo de consciencia do que com a menor esperança do mais ligeiro allivio, que dentro em pouco não se animassem pelas melhoras que experimentaram e que continuando, não tivessem conseguido uma cura completa.

Quando se começou a empregar o salicilato de soda contra o rheumatismo, um medico dizia que não tinha mais medo de tal doença; e elle assim pintava sua convicção pelos bons resultados obtidos; mas este medicamento limita sua acção ao rheumatismo agudo, e ainda se estuda sua acção sobre o coração; pois o *Cajurubéba* sem offender o coração, não cedendo a palma da victoria ao salicilato de soda no rheumatismo agudo, é de uma efficacia hoje incontestavel contra o rheumatismo chronico, pois todos os doentes, que delle têm usado, dizem sem favor, que soffrerá de rheumatismo quem não quizer empregal-o.

Elle combate o rheumatismo agudo e chronico. A syphilis não resiste a seu emprego. As erupções dartrosas, ainda as mais rebeldes, cedem com o seu uso.

Industria e artes

No artigo, hontem publicado na 8ª pagina deste *Diario*, além da deslocação de uma *nota*, deram-se os seguintes erros, que convém rectificar:

Na columna 1ª, linhas 52 e 53, em vez de—fabricos melhor montados e explorados,—leia-se—fabricas melhor montadas e exploradas.

Na 2ª columna, linha 38, em vez de—12 a 13 e 56 %.—leia-se—12,1 á 13,56 %.

Na 3ª columna, linha 10, em vez de—30 de Maio—leia-se—20 de Maio.

Na mesma columna, linha 23, em vez de—10 % —leia-se—12 %.

Na mesma columna, linha 50, em vez de—que promettam—leia-se—que permittam.

Na 4ª columna, linha 1ª, em lugar de—possivel—leia-se—provavel.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão e tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia á rua de Gervasio Pires n. 20.

Partido Liberal

Illm. Sr.

A commissão executiva provisoria tem a honra de apresentar a V. S. a lista dos nomes que o partido liberal recommenda na proxima eleição de deputados provinciaes para o biennio de 1886 a 1887.

Attento o regimen do escrutinio duplo, e no intuito de assegurar o resultado geral, a commissão pede que seja distribuida a votação pelos candidatos na ordem em que vão collocados os nomes afim de que, eleito um no primeiro escrutinio, possão depois concentrar-se todos os votos no segundo.

Recife, 3 de Novembro de 1885.
Barão de Caiará.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
José Marianno Carneiro da Cunha.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Arminio C. Tavares dos Santos.
Segismundo Antonio Gonçalves.

Districtos

1.º
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.
2.º
Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Dr. Maximiano Lopes Machado.
3.º
Barão de Itapissuma.
Dr. João Baptista do Amaral e Mello.
4.º
Visconde de Tabatinga.
5.º
Dr. Francisco da Cunha Bltrão.
6.º
André Dias de Araujo.
Dr. Samuel dos Santos Pontual.
7.º
Dr. João Augusto do Rego Barros.
8.º
Barão de Nazareth.
Dr. João de Oliveira.
9.º
Dr. José Eustachio Ferreira Jacobina.
Major Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.
10.º
Juvencio Taciano Mariz.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho.
11.º
Dr. Maximiano Francisco Duarte.
Dr. Amaro Fonseca de Albuquerque.
12.º
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Capitão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.
13.º
Barão de Caiará.
Major Solonio Soares de Mello

Cajurubeba

Attestado de cura de soffrimentos do figado

Illm. Sr. A. P. da Cunha.—Recife, rua do Imperador, 3 de Novembro de 1885.—Dando a V. S conhecimento de 2 curas effectuadas pelo seu Cajurubeba, não tenho em vista tornar-me agradavel á V. S., porém sim util ao proximo.

Minha mulher soffria horrivelmente do figado por espaço de 14 a 16 annos, a ponto de lhe ser penoso abotoar o vestido.

Esse estado aggravou-se mais nas provincias do norte onde nos demoramos cerca de um anno. Havia bastantes annos que soffria igualmente de fatas meutruaes, o que a incommodava bastante.

Aconselhada a que usasse do Cajurubeba, resolveu fazel-o. Com 2 frascos apenas, ficou em estado de usar de espartilho, quando até ahi mal podia soffrer o peso do vestido sobre o corpo. O menstro appareceu em seguida com toda a regularidade, achando-se hoje robusta e com muito boa cor.

Eu soffria de dartos nos pés, que não permittiam calçar-me.

Empreguei quanta pomada e depurativos me aconselharam, sem o minimo proveito.

Só ao Cajurubeba devo o achar-me quasi curado, não o estando ainda completamente por ter interrompido varias vezes o seu uso, isso por motivo de falta de estabilidade nas diversas localidades por onde andei, por assim o exigir meu genero de profissão.

Queira V. S. dar publicidade a estas poucas linhas, para que aquelles que soffrerem de igual mal, acham prompta cura no seu preparado.

Sou com consideração de V. S. attento obrigado e criado.—*Xisto Bahia*, actor dramatico

(Estava reconhecida a firma).

Patricio Moreira

Cirurgião dentista

Ecarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia, protheses dentaria e boccal.

Extrahe dentes por meio da anathesia do ether e cocaina.

RUA DUQUE DE CAXIAS—57

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de [illegible]im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

EIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Préalles, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Paras demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 16 de novembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pelotas, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.
Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

— Dia 17 —

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par, do banco.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
Eduardo Dubeux, Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1885

Alfandega—De 2 a 16	454:402$826
Idem de 17	33:633$277
	488:036$103
Recebedoria—De 2 a 16	20:103$630
Idem de 17	2:613$050
	22:716$680
Consulado provincial—De 2 a 16	94:611$924
Idem de 17	7:420$799
	102:032$723
Recife drainage—De 2 a 16	6:736$847
Idem de 17	1:216$963
	7.953$810

ALTERAÇAO DA PAUTA

Algodão em rama, 470 rs. o kilo.
Assucar branco, 186 rs. o kilo.
Couros seccos espichados, 676 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 669 rs. o kilo.
Couros verdes, 385 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 14 de novembro de 1885.

Os conferentes,
Raymundo F. de O. Mello.
A. J. de O. Mello.

DESPACHOS DE IMPOTAÇAO

Vapor inglez *Glembervie*, entrado do Rio de Janeiro no dia 16 do corrente, e consignado a Wilson Son & C., manifestou:

Linguas 4 barris a Baltar Oliveira & C.

Xarque 1,111 fardos a Amorim Irmãos & C., 590 a Baltar Oliveira & C., 45 a A. S. Fernandes de Oliveira, 40 a Domingos Alves Matheus, 80 a Fraga Rocha & C., 30 a A. da Silva Ramos, 30 a Antonio José Rodrigues Praça.

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do sul no dia 17 do corrente, e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Cêra 2 barricas á ordem.
Calçades 4 volumes a Mendes & Oliveira.
Cerveja 10 barris a J. Meyer.
Couros 3 volumes a Mendes & Oliveira, 4 a J. P. Pontes.
Chapéos 2 caixões a Affonso Oliveira & C., 2 a Adolpho & Ferrão, 1 a Augusto Fernandes, 1 a Andrade Maia & C., 1 á ordem, 1 a A. Dias & C., 1 a Rodrigues Lima & C., 1 a Carvalho Irmão & C.
Café 340 saccos a Domingos Cruz & C., 357 á ordem, 340 a Joaquim Duarte Simões & C., 166 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 150 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a Fraga Rocha & C., 110 a Paiva Valente & C., 113 a Justo Teixeira & C., 155 a Mendes Lima & C., 120 a Baltar Oliveira & C., 170 a Pereira de Carvalho & C., 90 a Paulo José Alves & C., 50 a Araujo Castro & C., 50 a A. D. Carneiro Vianna, 50 a Siqueira Ferraz & C., 50 a Souza Bastos Amorim & C., 50 a Bernardo José Correia, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Gomes Maia & C., 70 a Fernandes & Irmão, 60 a Augusto Figueiredo & C., 40 a Antonio José Soares & C., 50 a J. F. de Oliveira, 21 a Domingos Alves Matheus.
Drogas 2 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.
Fumo 20 volumes a João V. Alves Matheus & C., 10 a Sodré da Motta & Filho, 73 á ordem, 10 a Baltar Irmão & C., 10 a Carvalho Cunha & C., 46 a Xavier de Simas & Irmãos, 31 a Joaquim Bernardo dos Reis & C., 3 a Paiva Valente & C.
Ferragens 1 volume a Saunders Brothers & C.
Farello 100 saccos a Justo Teixeira & C.
Livros 1 caixa a José Nogueira de Souza, 1 á ordem.
Mercadorias diversas 3 volumes á ordem.
Panno de Algodão 100 fardos a Cramer Frey & C., 10 a Ferreira & Irmão, 4 a Rodrigues Lima & C., 5 a A. de Oliveira Maia & C.
Tintas 2 barricas a João W. de Medeiros.
Vinho 22 barris a Augusto Figueiredo & C., 5 caixas a Gonçalves Pinto & C.
Xarque 702 fardos a Baltar Oliveira & C.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixão a Rodrigues Lima & C., 3 a A. Pinto Carneiro da Silva, 3 a Sulzer & Koechlm, 2 a A. L. Ferreira.
Fio de algodão 115 saccos a João Francisco Leite.
Licores 20 caixas á ordem.
Marmore 24 caixas á ordem.
Panno de algodão 76 fardos a Ferreira & Irmão, 44 á ordem, 20 a Andrade Lopes & C., 10 a Narciso Maia & C., 6 a Olinto Jardim & C., 2 a Monhard & C.
Piassava 37 volumes a C. C. da Costa Moreira C., 16 a E. Pina.

Vapor americano *Merrimack*, entrado de New-York e escalas no dia 16 do corrente e consignado a Henry Foster & C., manifestou:

Amostras 1 volume á ordem.
Balanças 2 caixas á ordem.
Breu 100 barricas a Manoel dos Santos Araujo, 100 a N. Antonio Vieira Leitão, 50 a Fernandes da Costa & C., 20 a Ferreira Guimarães & C.
Banha 250 barris a Domingos Cruz & C., 150 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 50 a Rosa & Queiroz, 50 a J. Fernandes de Almeida, 45 aos consignatarios, 50 a Costa & Medeiros, 100 a Fernandes da Costa & C., 25 a Guimarães Rocha & C., 100 e 6 caixas a Paiva Valente & C., 55 e 10 caixas á ordem.
Cadeiras 1 caixão a J. H. Boxwell.
Chá 2 grades a Costa & Medeiros.
Cabos 1 rolo á ordem.
Drogas 23 volumes á ordem, 11 a Manoel Alves Barbosa Successor, 20 a F. M. da Silva & C.
Farinha de trigo 850 barricas e 11 1/4 aos consignatarios.
Fogões de ferro 2 grades á ordem.
Maizena 100 caixas a Paiva Valente & C., 100 a João Fernandes de Almeida, 100 a Rosa & Queiroz, 150 á ordem, 50 a Costa & Medeiros, 50 a Joaquim Duarte Simões & C.
Mercadorias diversas 1 volume a José Augusto dos Santos & C., 1 a T. Just, 4 a J. Krause & C., 2 aos consignatarios, 20 a Borstelmann & C.
Objectos para escriptorio 2 caixas á ordem.
Oleo vegetal 5 barris a Manoel Alves Barbosa Successor, 6 á ordem.
Relogios 20 volumes á ordem.
Tecidos diversos 15 volumes a Monhard Huber & C.
Toucinho 40 barris a Paiva Valente & C., 45 a Fraga Rocha & C., 40 a J. Fernandes de Almeida, 30 aos consignatarios, 20 a Costa & Medeiros, 20 a Fernandes da Costa & C., 20 á ordem, 10 a Guimarães Rocha & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 16 de novembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou:
Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 1,140 saccos com 85,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Glenbervie*, carregou:
Para Bremen, Borstelman & C. 800 fardos com 57,742 kilos de algodão.
— No brigue norueguense *Ideal*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.
— Na barca nacional *Ida*, carregou:
Para Lisboa, M. Lima & C. 433 saccas com 29,088 kilos de algodão; Seixas & C. 54 traves de mangue.

Para o interior

— No patacho nacional *Pelotense*, carregou:
Para Pelotas, L. J. S. Guimarães 2 pipas com 960 litros de aguardente e 20 barris com 1,920 ditos de alcool.
— No vapor americano *Merrimack*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, J. H. Boxwell 200 saccas com 17,819 kilos de algodão; Baltar Irmãos & C. 58 volumes com 600 ditos de salsa.
— No vapor nacional *Manáos*, carregou:
Para o Pará, S. G. Brito 310 barricas com 30,929 kilos de assucar branco; J. B. de Carvalho 20 ditas com 2,220 ditos de dito.
Para Manáos, H. Oliveira 40 barris com 3,800 litros de aguardente.
Para Maranhão, S. G. Brito 100 barricas com 11,280 kilos de assucar branco.
— No lúgar dinamarquez *Lione*, carregou:
Para o Natal, Julio & Irmão 1,500 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Cacique*, carregou:
Para Macahyba, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com farinha de mandioca; M. A. Senna & C. 4 barricas com 270 kilos de assucar branco.
Para o Natal, M. A. Senna & C. 6 barricas com 363 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *S. Salvador*, carregou:
Para Parahyba, F. M. Durão 200 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Pedro Americo*, carregou:
Para a Villa da Penha, Olympio R. da Silva 25 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro e escalas—6 1/2 dias, vapor nacional *Manáos*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Liverpool e escalas—19 dias, vapor inglez *Author*, de 1,074 toneladas, commandante J. G. Jones, equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Maracajahú—2 dias, hiate nacional *D. Francisca* de 50 toneladas, capitão João Guedes de Moura, equipagem 5, carga assucar; a Fraga Rocha & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escalas—Vapor allemão *Lissabon*, commandante A. Brock, carga varios generos.

Porto e Lisboa—Patacho portuguez *Dous Irmãos*, capitão Antonio José Correia, carga varios generos.

Parahyba—Hiate nacional *Flor do Jardim*, capitão Joaquim José dos Santos, carga varios generos.

Rio do Janeiro e escalas—Vapor americano *Merrimack*, commandante W. Wier, carga varios generos.

New-York—Lugar inglez *Fiery Cross*, capitão Charles Junner, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Sergipe	da Bahia	hoje
Britannia	da Europa	a 22
Ceará	do norte	a 22
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 23
Ville de Ceará	do sul	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29
Advance	de New-Port-News	a 30
— Dezembro —		
Euclid's	de Liverpool	a 1
Gironde	da Europa	a 4
Pará	do sul	a 7
Elbe	da Europa	a 10
Tamar	do sul	a 14
Neva	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Tagus	do sul	a 29

ADVOGADO
Dr. Clodoaldo Lopes
Escriptorio e residencia—Rua Estreita do Rosario n. 32, 1º andar

SILVEIRA
ADVOGADO
28—Rua do Imperador—28
(PRIMEIRO ANDAR)

Oculista
Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.
Recife, 5 de março de 1885.

EDITAES

O capitão Alfredo Simões Barbosa, primeiro supplente do juiz substituto da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber, aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que á requerimento do Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque inventariante dos bens de seu finado pai o coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, irão a praça no dia 19 do correte, com o abate da quinta parte da respectiva avaliação. os bens abaixo mencionados pertencentes ao espolio do mesmo finado.

O engenho Tabú, moente e corrente, a vapor, comprehendendo os sitios Tubarão, Gongaçary, e Saboeiro, parte da propriedade Pedreiras, situado na provincia da Parahyba do norte, avaliado em 50:000$ por 40;000$.

O engenho S. Miguel, moente e corrente á vapor com destilação com alambique de cobre e suas terras, tambem situados na provincia da Parahyba, avaliado em 15;000$ por 12;000$;

As terras que outr'ora constituiam o engenho Souza, sem obra nenhuma tambem na Parahyba, avaliado em 10;000$ por 8;000$.

A matta denominada Pitanga, distante duas leguas do engenho Tabú avaliada em 7;000$ por 5;600$.

Um sitio ao poente de Marció denominado Acahy, na praia do Guagirú, com 200 coqueiros, com bastante terras para plantação de outros, tambem na Parahyba, avaliado em 2;000$ por 1;600$.

Outro sitio ao poente do referido Maceió Acahio com mil pês de coqueiros mais ou menos avaliado em 3,000$ por 2;400$.

Metade do pequeno sitio denominado Olho d'Agua (proendiviso) tambem na Parahyba, avaliado em 2;000$ por 1;600$

Uma parte do engenho Tabatinga, tambem na Parahyba avaliada em 3;000$ por 2;400$.

Convido portanto os pretendentes á comparecerem no dia e hora acima indicado afim de ter lugar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 11 de novembro de 1885.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Alfredo Simões Barbosa.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia do dia 19 de novembro do corrente anno o seguinte:

Uma mobilia de bastante uso composta de 14 cadeiras de guarnição, 1 sofá de madeira de jacarandá, 1 par de consolos de madeira, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, sendo tudo de bastante uso e as cadeiras de balanço com polia, avaliada por 60$000.

Uma mesinha com tampo de pedra e esta quebrada, avaliada por 5$000.

Uma mesinha oval um pouco desconcertada, avaliada por 3$000.

Dous quadros com moldura dourada, avaliados por 6$000.

Quatro castiçaes de metal com mangas, avaliados por 5$000,

Dous ditos de vidro com mangas, avaliada por 5$000.

Duas escarradeiras quebradas, avaliadas por 1$000.

Vão á praça por execução que move Flavio Ferreira Catão contra Ludgero Teixeira Lopes.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arremação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco aos 7 dias do mez de novembro de 1885.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 9 de novembro de 1885.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Antonio Sergio Lopes Lima, juiz do commercio da comarca da Victoria, provincia de Pernambuco, por S. M. imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias virem, que por este juizo, findos que sejam ditos dias, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 28 de Novembro, ás 12 horas do dia, na sala das audiencias, o bem que foi penhorado a Francisco José Martins e sua mulher, em execução que lhe move Manoel Joaquim Ribeiro & C., cujo bem é constante da respectiva avaliação, existente em poder e cartorio que este subscreve, a qual é do theor seguinte:

Um sobrado de um andar, primorosamente edificado no principal ponto commercial desta cidade, á rua da Imperatriz n. 25, e tem as dimenções e commodos seguintes: 31 palmos de frente, tendo esta 50 palmos de altura e 4 de espessura, e a parede do fundo tem as mesmas dimensões, as empenas são dobradas e com 80 palmos de fundo, tem mais uma puchada com alpendre, com a mesma altura e largura do predio, tendo 20 palmos de fundo o quintal, que é todo murado, tem 120 palmos de fundo e 11 de altura com toda a largura do predio, com banheiro e cacimba de tijollo, a qual é abundante d'agua de inverno a verão.

Todas as obras do referido predio e armação, como sejam uma escada de volta envernisada, que põem em communicação o pavimento terreo com o superior, pelo centro do predio, outra de tijollo e cal que porte do quintal para a puchada, a frente coberta de azulejo, soleiras e portaes de pedras, o pavimento terreo com o tecto forrado a madeira e o superior tambem com a sala da frente forrada a madeira, varandas de ferro, tudo construido com a maior solidez, sendo o terreno foreiro ás terras de Nossa Senhora do Rosario, avaliado em 11:000$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mando ao porteiro do juizo fixe o presente no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade da Victoria, aos 29 de Outubro de 1885.

Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão, escrivão do commercio que escrevi.

Em tempo declaro que a praça é no mesmo predio.—O Escrivão, Bellarmino dos Santos Bulcão.

Antonio Sergio Lopes Lima.

Estava sellado com estampilha de 400 rs. competentemente inutilisada.

Edital n. 46

(1ª praça)

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que ás 11 horas do dia 20 do corrente mez serão vendidos em praça, no trapiche Conceição, noveatados e uma caixa, marcas F&C, ns 951 á 963, vindos de New York no vapor inglez *Portuense*, entrado em 24 de outubro ultimo, contendo 553 kilos, peso liquido legal, de folhinhas illustradas de Bristol, abandonadas aos direitos por Faria Sobrinho & C.

3ª secção d'Alfandega de Pernambuco, 17 de Novembro de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 19 do corrente, pelas 11 horas da manhã, recebem-se propostas em carta fechada para o fornecimento do bois vivos necessarios ao presidio de Fernando de Noronha, com o peso de 10 arrobas.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 17 de novembro de 85.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão interino Costa Rocha

No dia 27 de novembro e depois da audiencia do Dr. juiz substituto da Fazenda Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

A casa de taipa em S. Lourenço, solo foreiro, com 1 porta e 2 janellas, de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, medindo 5 metros e 40 centimetros de frente, 9 metros e 70 centimetros de fundo avaliada em 200$000.

Para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Firmino Celestino de Souza.

A casa terrea n. 102 Estrada Nova, freguezia de Afogados, em solo foreiro com 1 porta, 1 janella de frente, 2 sallas, 1 quarto, cosinha fora, quintal em aberto medindo 3 metros e 90 centimetros de vão e 7 metros e 50 centimetros de fundo avaliada em 100$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria Catharina d'Oliveira.

A casa de taipa n. 1 Via Ferrea freguezia de S. José com 4 metros e 20 centimetros de vão e 7 metros e 70 centimetros de fundo, porta e janella de frente, sem repartimento, quintal em aberto, avaliada em 20:000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Eleuterio Ferreira da Silva.

A casa e terreno sob numero 6 a Estrada do Arraial, com 1 porta, 1 janella de frente, 1 salla, 1 quarto medindo 4 metros e 80 centimetros de largura e 2 metros e 50 centimetros de comprimento, tendo o terreno 57 metros e 30 centimetros de largura e 70 metros e 40 centimetros de comprimento, arborisado avaliado em 200$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda, Rita Maria da Conceição.

A casa terrea a Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta, 2 janellas de frente, 2 sallas, 1 quarto, quintal em aberto, medindo 4 metros, 80 centimetros de largura e 10 metros e 40 centimetros de comprimento avaliada por 50$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Alexandrina Maria da Conceição.

A casa n. 13 na Ponte Velha, com 2 portas de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha externa, quintal pequeno, medindo 3 metros e 70 centimetros de frente, 14 metros e 10 centimetros de fundo, cuja casa precisa de concerto avaliada em 500$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda os herdeiros de José Francisco Ferreira Catão.

A casa terrea n. 40 em S. Lourenço, solo foreiro, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, gabinete ao lado, 1 quarto, cosinha fóra e quintal em aberto, medindo 6 metros do vão e 10 metros e 65 centimetros de fundo, avaliada em 150$, para pagamento do que deve a mesma fazenda contra Themoleão Duarte A. Maranhão.

Os alugueis do predio n. 6, becco do Quiabo em Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliado em 3$ mensaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda contra Candida Maria da Conceição.

Os alugueis do predio n. 28 H no encanamento, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos, quintal em aberto, em máo estado, avaliada em 2$ mensaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda, contra Manoel Antonio dos Santos.

Os alugueis do predio n. 23, no largo da Matriz em S. Lourenço, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, por 4$ mensaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda João Correia dos Prazeres.

Os alugueis do predio n. 6 Leão Coroado, tendo o 1º andar 3 portas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete externo, com 1 sotão, tendo o andar terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, avaliado em 30$ mensaes, para pagamento do que deve a mesma fazenda Maria do Rosario Borges.

Os alugueis do predio n. 25 á rua Imperial, freguezia de S. José, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, avaliado em 25$ mensaes para pagamento do que deve a mesma fazenda a viuva de Mathias da Costa Oliveira.

Um balcão de madeira de louro com um pedaço de pedra, 1 balança pequena de braço, concha e 1 terno de pesos de 10 kilos avaliado em 70$ cujos objectos se acham á rua da Restauração n. 37 para pagamento do que deve a mesma fazenda Pedro Soriano do Espirito-Santo.

Recife, 17 de novembro de 1885.

O solicitador da fazenda,
Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Associação Portugueza de Beneficencia

A commissão administrativa, eleita em assembléa geral de 8 do corrente, participa a todos os Srs. associados que as suas sessões terão lugar todas as quintas-feiras.

Espera igualmente esta commissão, que os Srs. associados saberão auxilial-a na embaraçosa e difficil situação em que tomaram conta dos destinos sociaes, e crê mui sinceramente que o seu appello achará echo de verdadeira sympathia no coração de todos os socios da muito digna Associação Portugueza de Beneficencia e que nenhum se esquivará a concorrer para o augmento e engrandecimento de uma sociedade que tem por divisa a mais nobre e sublime de todas as virtudes—Soccorrer os desgraçados!

Recife, 14 de novembro de 1885.

Alfredo Rodrigues,
2º secretario da commissão.

De ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, declaro a quem interessar, que foram apprehendidos 12 couros de boi, despachados na estação das Cinco Pontas, por Fulão Branco, por suspeita de serem furtados, e quem se julgar com direito a ditos couros deve reclamar na fórma da lei.

Recife, 13 de novembro de 85.

O escrivão,
João Gomes dos Santos.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Communica-se aos senhores accionistas desta companhia, que no dia 16 do corrente mez começa o pagamento do 75º dividendo, na razão de 4$400 por acção, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, sendo em todos os dias uteis até o ultimo deste mez, e ao depois nos dias sabbados.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 14 de novembro de 1885.—O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A direcção faz sciente que hoje tem declarado um dividendo por conta de 4 0 0 (8 chillings por acção) livre de impostos sobre £ 500,000, capital realisado deste banco, pagavel no dia 1· de dezembro proximo futuro. Pernambuco, 16 de novembre de 1885.—O gerente,

Kenry H. Gregory.

S. U. L.

De o dem do director interino, convido a todos os socios para reunirem-se hoje na séde da sociedade, pelas 4 horas da tarde, para tratar de negocios de interesse para a sociedade.

Sociedade União Loterica, 18 de novembro de 1885.—Como 2· secretario, o procurador,

J. C. S.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 19 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 17 de novembro de 85.

Baptista Regueira,
1·secretario.

Companhia Imperial

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

[illegible]

BROWNS & C.

5 N.—*Rua do Commercio* —N. 5

S. R. J.

Soirée bimestral em 6 de dezembro de 85

Scientifico aos senhores socios que a soirée principiará ás 7 horas da noite.

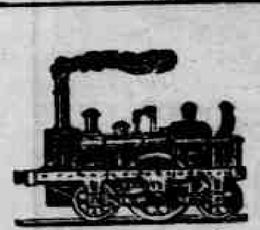
Convites em mão do Sr. presidente.

Ingressos em mão do Sr. Thesoureiro.

Recommenda-se simplicidade nos toilettes, assim co ao não é admissivel aggregados.

Recife, 17 de novembro de 1885.

O 1º secretario,
João Alfarra.



Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú.

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 20 do conte será entregue ao trafego a estação de Canhotinho.

O horario dos trens é o seguinte:

Estações	TARDE M. 1	
	Chegada	Partida
Una		1.15
Catende	1.55	2
Jaqueira	2.30	2.35
Marayal	2.55	3
Barro	3.25	3.30
S. Benedicto	3.51	3.56
Quipapá	4.29	4.35
A. Branco.	5.5	5.10
Canhotinho	5.50	

Estações	MANHÃ M. 2	
	Chegada	Partida
Canhotinho		7.30
A. Branco.	8.10	8.15
Quipapá	8.45	8.50
S. Benedicto	9.23	9.28
Barro	9.49	9.54
Marayal	10.20	10.25
Jaqueira	10.45	10.50
Catende	11.20	11.26
Una	12.5	

Escriptorio da directoria. Recife. 17 de Novembro de 1885.

Pelo secretario,
Amaro Tavares Coutinho,
Escripturario interino.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem idem n. 13, 2· andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1· andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	400$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Largo do Paraiso n. 29, 2· andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) meiagua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

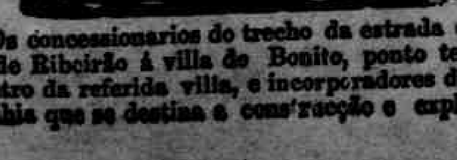
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A camara municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de outubro de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de A. Pereira Rocha,
Secretario.

Estrada de ferro do Bonito



Os concessionarios do trecho da estrada de ferro de Ribeirão á villa do Bonito, ponto terminal dentro da referida villa, e incorporadores da companhia que se destina á construcção e exploração da mesma, convidam os senhores que se subscreveram como accionistas na fórma da lei, a virem depositar, dentro do praso de 60 dias a contar do dia 2 do corrente mez, no New-London & Brasilian Bank Limited, a decima parte do capital subscripto ou 10 % do valor de cada acção.

Outro sim, convidam o publico em geral, para subscrever o resto do capital, visto a empreza offerecer lucros certos aos capitaes nella empregados e convidam finalmente os referidos subscriptores para se reunirem em assembléa geral no dia 10 de dezembro proximo vindouro, para fazer se a incorporação da companhia, na rua do Bom-Jesus n. 19 1º andar, escriptorio do Sr. Wanderley Bastos onde se acha exposto o livro das assignaturas,

Recife, 2 de outubro de 1885.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores dos numeros abaixos, são convidados, resgatal-as até o dia 30 do corrente.

9,768	10,030	10,032	10,037	10,038
10,041	10,048	10,052	10,053	10,055
10,056	10,057	10,058	10,059	10,060
10,069	10,070	10,082	10,086	10,087
10,088	10,091	10,092	10,096	10,101
10,112	10,116	10,118	10,119	10,124
10,127	10,128	10,130	10,136	10,137
10,138	10,140	10,141	10,142	10,143
10,146	10,147	10,148	10,149	10,152
10,159	10,182	10,183	10,184	10,185
10,194	10,198	10,200	10,201	10,202
10,205	10,207	10,214	10,218	10,223
10,224	10,225	10,232	10,234	10,235
10,241	10,245	10,249	10,250	10,259
10,260	10,272	10,280	10,281	10,284
10,295	10,301	10,314	10,315	10,322
10,323	10,334	10,348	10,352	10,353
10,358	10,360	10,364	10,368	10,375
10,380	10,382	10,387	10,390	10,394
10,401	10,402	10,408	10,427	10,430
10,431	10,438	10,445	10,449	10,450
10,456	10,458	10,460	10,462	10,464
10,466	10,467	10,470	10,473	10,475
10,476	10,49[illegible]	10,48[illegible]	10,485	10,490
10,497	10,499	10,500	10,502	10,503
10,504	10,505	10,514	10,519	10,520
10,521	10,522	10,528	10,520	10,531
10,538	10,540	10,541	10,542	10,543
10,547	10,548	10,559	10,562	10,568
10,570	10,772	10,574	10,577	10,578
10,579	10,582	10,584	10,958	10,591
10,601	10,611	10,614	10,617	10,620
10,623	10,624	10,227	10,630	10,633
10,635	10,638	10,643	10,645	10,547
10,648	10,653	10 658	10,662	10,663
10,667	10,668	10,688	10,694	10,700
10,702	10,703	10,711	10,712	10,815
10,717	10,720	10,730	10,733	10,740
10,744	10,745	10,751	10,752	10,553
10,757	10,758	10,773	10,775	10,777
10,779	10,781	10,783	10,784	10,785
10.786	10,789	10,790	70,791	10,795
10,796	10,799	10,800	10,802	

Recife, 13 de novembro de 1885.

Pelo gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande companhia de opera-comica

DIRIGIDA POR

Luiz Braga Junior

Hoje! Hoje!

O maior successo da epocha!

Ultima representação da muito desejada e deslumbrante opera-comica de grande espectaculo, em 3 actos, de H. CHIVOT & S. DURT, traducção do popular escriptor EDUARDO GARRIDO, musica do celebre maestro allemão FRANZ VON SUPPE':

BOCACIO

Começará ás 8 e 1/4

Os bilhetes no theatro, pelos preços do costume d'esta companhia.

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.

A companhia de passagem para o sul só dará n'esta capital 8 espectaculos.

AMANHÃ!

Definitivamente a ultima representação da opera:

D. JUANITA

N. B.—Depois dos espectaculos ha bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

Aviso

Os bilhetes vendidos para o espectaculo de hontem têm ingresso hoje.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia

E' esperado da Europa até o dia 22 de novembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

14 RUA DO COMMERCIO N.—14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente.

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Vapor La Plata

É esperado de sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com o CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Fabio Reno

Segue no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER Ville do Ceará

Espera-se dos portos do sul até o dia 23 de novembre, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

As passagens poderão ser tomadas de antemão. Recebe encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Rio de Janeiro

E' esperado da Europa até o dia 23 de novembre, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia **não se** responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

United States & Brasil Mail S. S. C

Vapor Advance

Espera-se de New-Porto News até o dia 30 de novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8

1· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Commandante Carvalho

Seguirá no dia 20 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

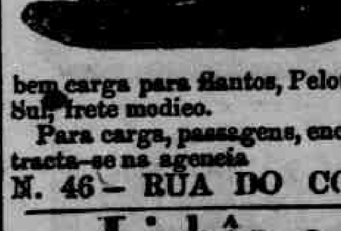
caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco



E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de novembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe também carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46—RUA DO COMMERCIO—46

Lisbôa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho portuguez *Pinheiro*; a tratar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Gratidão*; a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio Grande e Pelotas

Segue para os portos acima o patacho hespanhol *Joven Pura* a tratar com Baltar, Oliveira & C. rua do Vigario n. 1 andar primeiro.

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Ceará

Segue no dia 19 do corrente para o porto acima o hiate *S. Lourenço*, recebe carga a fretes commodos; a tratar com Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo com o mestre, a bordo.

LEILÕES

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 43

— Quinta-feira, 19, deve ter lugar o leilão de moveis na casa da rua do Hospicio n. 46, em que morou o Sr. José dos Santos Oliveira.

— Ao meio dia e na frente da mesma casa, leilão de cavallos para carro e para sella.

— Sexta-feira, 20, ás 11 horas, o de fazendas avariadas, e ao meio dia o de uma casa e sitio no Chacon, no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Pinto

Na casa da rua do Hospicio n. 46, em que morou o Sr. José dos Santos Oliveira

Principiará ás 10 e 1|2 horas

LEILAO

De tres cavallos ruçados, um russo e tres jumentos

Quinta-feira 19 do corrente

Agente Pinto

Em frente á casa da rua do Hospicio n. 46, por occasião do leilão de moveis na referida casa

Leilão

De moveis

Constando

De 1 piano forte, 1 mobilia de junco preto com haspinha no encosto, com 1 sofá. 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 6 quadros dourados, jarros e candieiros, 2 camas francezas, 2 marquezas, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 toilet, 6 cadeiras 1 machina de costura, de Singer.

Uma mesa de jantar, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 2 ditos torneados, 1 quartinheira, 1 quadros dourados, 1 sofá, 18 cadeiras, 1 cristaleira envidraçada, 2 mesas com gaveta

Uma mobilia de páo carga e outros muitos moveis.

Quinta-feira 19 do corrente

Leilão

De moveis, livros de direito e litteratura, caixas com charutos de Havana e da Bahia, 1 espelho grande oval, moldura dourada, quadros, jarros, encerados brancos e de côres para mesas, peças de oleados com ricos desenhos para mesas, relogios, machinas de costuras de Singer, bandejas, louças, commoda, mesas elasticas, berços, vidros.

Quinta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De fazendas, miudezas limpas e avariadas

Sexta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

LEILÃO

Da casa sobradada e sitio do Chacon com 100 palmos de frente e 300 de fundo, todo murado e em terreno proprio

Sexta-feira 20 do corrente

Ao meio dia

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão, á requerimento de D. Antonia de Padua Peixoto de Albuquerque, inventariante dos bens de seu marido Francisco de Albuquerque Mello, por despacho e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a casa e sitio acima mencionados, servindo de base o preço já obtido.

Leilão

Em continuação

O agente Modesto Baptista fará leilão de 10 taxos para refinar assucar, 1 grande torrador de café, 1 moinho novo, 2 balcões, 1 armação pequena. 10 depositos para assucar, 1 escada para deposito do mesmo, 1 relogio para cima de mesa, 1 carteira velha, 1 banco, 1 balança grande, 1 dita pequena, 170 kilos de pesos, 1 moinho velho, 1 banca velha, 1 caixão grande de peneira, 3 peneiras de arame, 1 pá e diversos objectos miudos que estarão á vista dos compradores.

Na refinação da rua velha de Santa Rita n. 83

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Leilão

De generos, armação e utencilios

Sexta-feira 20 do corrente

A'S 10 1|2 HORAS

No estabelecimento sito a rua de Santa Cruz n. 17

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os generos, armação e utencilios do referido estabelecimento.

Em continuação

Uma, balança decimal e uma dita para balcão, 1 carteira, 1 guarda-louça e mais moveis.

Garante-se as chaves do estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o 1· andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1· andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo; a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

— ALUGA-SE a casa com sotéa á rua da Fundição n. 10, em Santo Amaro, toda caiada e pintada de novo; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Está para alugar a casa n. 83 da rua do Hospicio, grande, fresca, aprasivel, com jardim, arvores fructiferas e bom quintal. Na mesma ha para vender grande porção de lenha propria para padaria ou olaria.

— Aluga-se a casa da travessa da Bomba n 4; a da travessa do Livramento n. 10, e a da rua do Padre Floriano n. 69; na rua do Rangel n. 5.

— Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 22 á rua estreita do Rosario, e o de um andar á rua de Marcilio Dias n. 81; a fallar na rua Duque de Caxias n. 66, 2· andar.

— Aluga-se a 8$ umas meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Alugam-se os primeiros andares de ns. 37 e 39 á rua do Imperador; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se o sobrado da rua de Lomas Valentinas, n. 100, 2.º andar, á tratar na rua do Livramento n 23.

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S· Pedro n. 4, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga se o sobrado n. 11 á rua de S. Bento em Olinda, é muito fresco e proprio para passar a festa; a entender-se á rua do Bartholomeu numero 40.

— Offerece-se para caixeiro de taverna um rapaz brasileiro com 16 annos de idade, garante-se a conducta; a tratar na rua dos Guararapes numero 59.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme (não fazendo uma cousa quando fizer outra); na estação da Jaqueira, sitio do Valença.

— Vende se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9, e o motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

— Alugam-se quatro casas nos Afogados por preço razoavel; a tratar no pateo do Paraiso n. 23.

— Precisa-se de um menino ou rapaz para fazer vendas, paga-se bem; na rua do Imperador n. 61, 2º andar. Na mesma casa precisa-se de um criado.

— Perdeu-se na noite de ante-hontem do theatro á rua da Imperatriz, um alfinete de peito com a seguinte inscripção—Souvenir; quem o levar áquella rua n. 11, 2º andar, receberá, se exigir, o valor do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia; a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: a tratar na rua da Conceição n. 9.

Pontes, alfaite

aviza aos amigos e freguezes, que mudou sua officina para a rua de S. Francisco, por baixo da Ordem Terceira.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommado e serviço domestico, que durma em casa do emprego: na rua da Aurora n. 155.

Typographia Apollo

Nesta typographia precisa se de um ajudante de impressor que saiba pontuar; a tratar na mesma.

Feitor e caixeiro

Precisa-se com urgencia de um feitor e caixeiro para engenho, dando fiança de conducta; a tratar na Soledade n. 50.

Caixeiro nacional

Precisa-se de um menino com pratica de taverna, que dê fiador de sua conducta; na praça do Conselheiro João Alfredo n. 9.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme com perfeição, para casa de familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

— Furtaram do engenho Diumas, termo de Gameleira, em 12 do corrente, de madrugadinha, uma burra castanha amarella, pequena, com dous callos grandes nos encontros da pá, procedido de cangalha, tem um sobre nervo em uma das mãos, uma ferida n'um olho e abaixo um buraquinho de espinho ou faca. O ladrão deixou um quartão alasão, com orelha cortada e aleijado do joelho da mão direita; quem a levar ao dito engenho, a seu proprietario Manoel Antonio Gomes, será recompensado.

Aluga-se

junto ou em separado o 1· e 2· andar da rua Imperial n. 19, tem muitos commodos, agua, grande quintal e portão para o mar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio e a seus freguezes, que nesta data deixou de ser seu caixeiro o Sr. José dos Passos Brandão, não se responsabilisando por transacção alguma que de futuro possa apparecer feita pelo mesmo em nome da casa. Recife, 17 de novembro de 85.

Campos & Garcia.

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflammações dos olhos, recentes, pelo colyrio preparado por José Pedro R. da Silva. Emprega se este poderoso colyrio, sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias:

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral na drogaria de Faria, Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 41. Para informações, dirigir-se á livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor á rua da Saudade n. 4.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de Cabeça de Negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade de preço.

Elle cura radicalmente o rheumatismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de de Olinda n. 2.

Enedino Henrique Mafra

D. Juvina Henrique Mafra, Antonio Henrique Mafra, Graciano Henrique Mafra (ausente) e suas tres irmães, Candido José da Fonseca, Juvino Barral da Fonseca, D. Flora Barral da Fonseca, D. Maria da Fonseca Reveredo, Herculano Rodrigues Pinheiro e o tenente Antonio Machado Revoredo, mandam celebrar uma missa de setimo dia pelo repouso eterno do seu inditoso esposo, irmão, genro, cunhado e concunhado **Enedino Henrique Mafra**, cujo acto terá lugar ás 8 horas da manhã de 18 do corrente, no convento de S. Francisco desta cidade, e para elle pedem o comparecimento de todos os seus parentes e amigos e os do mesmo finado; antecipando por isto o seu sincero agradecimento.

José Affonso dos Santos Bastos

Maria Marcelina dos Santos Bastos, Joaquim Jovino H. Bastos e D. Leopoldina Pimentel Bastos agradecem á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado marido, pai e sogro, José Affonso dos Santos Bastos, e novamente os convidam para assistirem as missas que serão resadas na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã de quinta-feira 19 do corrente, setimo dia de seu passamento; por cujo acto de caridade e religião serão agradecidos.

Bilhar

Vende-se ou aluga se; na rua estreita do Rosario n. 32, loja.

Venda de engenho

Vende se um bom engenho moente e corrente. com muitas boas varzeas, mattas e optimo cercado, tendo proporções para safrejar folgadamente quatro mil pães de assucar, situado em Ipojuca na distancia de duas leguas da via-ferrea de S. Francisco; a tratar com Tavares de Mello Gomes & C., praça do Corpo Santo n. 15 andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias á beneficio da Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda (21ª), que se extrahirá quinta-feira, 21 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 20ª loteria a sorte de 200$ em 4 quartos n. 2967 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 21, parte da loteria a beneficio da Ordem 3ª de S. Francisco de Olinda, que se extrahirá no dia 19 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,467 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (20.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias á beneficio da Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda (21.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 21 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 21 em beneficio da Ordem 3.ª de S. Francisco de Olinda que se extrahirá na quinta-feira 19 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Aluga-se

o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias n° 106.

Aluga-se barato

O 3.° andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 2.° andar á travessa do Campello n. 1.
As casas da rua de Lomas Valentinas n. 7 e 4
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A loja n. 17 do largo do mercado.
A casa da rua do Marquez do Herval n. 139
A casa do largo de S. José n. 71.
O 2° andar da travessa do Campello n. 1.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.
A loja da rua do Calabouço n. 4.

Aluga-se

o 1° e 2° andar á rua das Larangeiras n. 18, com commodos para grande familia; o 2° andar á rua de Domingos José Martins n. 22; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12 escriptorio.

Aluga-se

A casa n. 34 á rua do Coronel Lamenha, a tratar com J. S. de M. Rego.

Aluga-se

a sala de detraz do 1° andar á rua 1° de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza: a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

a loja e 1° andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, estando a loja em muito boas condições para qualquer negocio, e o 1° andar com muitos commodos para familia e bem asseiado; a tratar com Capitulino de Gusmão á rua do Bom Jesus n. 11, 1° andar.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Pede-se ao Sr. Epifanio da Rocha Wanderley, chefe da estação de Páo d'Alho a bondade de responder as cartas que se lhe tem dirigido, e se não o fizer se dirá a razão.

Attenção

Precisa fallar com o Sr. João Baptista Ferreira Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, Antonio B. de M. L. e o capitão F. A. de S. B.

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte do valor, e outras ferragens proprias para engenho; a tratar na rua Larga do Rosario n. 11.

Criada

Precisa-se de uma moça pobre para serviço domestico de casa de pouca familia, a tratar á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Precisa-se

de um bom feitor para engenho; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1° andar.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1° andar (residencia).

Registro de gaz

Compra-se um registro de gaz; na rua Duque de Caxias n. 56.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Chapéos de sol

por todo preço

1$000 de alpaca para senhora.
1$500 de zanella para homem.
2$000 de alpaca para homem.
3$500 de seda para homem.
4$500 de dita (Paragon) para homem.
E muitas outras fazendas baratas na casa

Collaço & C.
Rua do Rangel n. 18

Pharmacia

Precisa-se de um pratico; na rua larga do Rosario n. 34.

Telegramma da ultima hora

O Pedro Antunes & C., acabam de receber uma pequena variedade de encarrugados com fróco (Ruchre) o que ha de mais moderno. Bonitas guarnições pretas para enfeites de casacos. Gran de variedade em luvas de seda de côres, com os punhos altos. Leques de seda de côres, pretos e brancos. Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A Provincia

Orgão do partido liberal

Será publicado brevemente

Recebem-se assignaturas á rua do Imperador n. 77, 1° andar e nas livrarias Franceza, Pariziense, Industrial e Fluminense.

As pessoas do interior, que quizerem tomar assignaturas, podem dirigir-se ao Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

150$000

E' por quanto se vende um carro com boi mancso com pouco uso: á tratar na rua da Imperador n. 40.

Aspromptam-se vestidos

com presteza e perfeição, de qualquer qualidade que seja, tanto para meninas como para senhoras, até os de baile ou casamento, tudo a contento, e escolha de figurinos modernos, que lhe serão presentes, alem de tudo preços commodos; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 13, 2 andar.

Attenção

Precisa-se fallar com toda urgencia com o Sr. Manoel José Dantas Junior á negocio que não ignora; na rua Duque de Caxias n. 61, primeiro andar.

TONICO
AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000

Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.

Bilhetes á venda na Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimensões, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

João de Barros Cavalcante

Precisa-se saber aonde mora o Sr. João de Barros Cavalcante, que morou no engenho Sicupeminho, em Jaboatão. Quem deste senhor der noticia será gratificado, no Pateo do Carmo n. 1.

Apolices geraes

Compram-se duas apolices geraes dos juros de 6 ou 7 por cento ao anno, no 1.° andar desta typographia o administrador indicará quem compra.

Vinho verde

Vende-se o de superior qualidade; na rua Imperial n. 164, defronte do palacete da viuva Valdivino.

Criado

Precisa-se de um: á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini; recados na rua da Atalaia n. 21, na cidade da Escada.

Mme. Miquelina

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um variado sortimento de chapellinas e chapéos para senhoras o que ha de mais moderno

RUA 1° MARÇO N. 17 2° ANDAR

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino.

RUA DO RIACHUELO N. 27

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que continúa com a sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua do Riachuelo n. 27 (Boa-Vista) onde esmeradamente se tem dedicado ao ensino de seus alumnos

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante rapido adiantamento de seus alumnos, pelo seu systema de ensino, cujo systema é uma paciencia illimitada e uma esmerada dedicação ao ensino e não rigorosissimos castigos como se veem em varias escolas, castigos estes que põem os meninos viciados, a ponto de aborrecerem as lições.

Espera pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar o rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus esforços e os seus desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade:—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario:—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares.

Julio Soares de Azevedo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo de meia idade, que durma em casa do emprego; na rua da Aurora n. 155.

Monteiro

Aluga-se a casa do sitio da Canafistula; a tratar na estrada de João de Barros n. 24.

Ama

Precisa-se de uma ama para pouco serviço; no largo de Pedro 2° n. 2, 1° andar.

Iguarassu'

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor e advogado em Igarassú, é pela segunda vez rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar solução do n. 88:200.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P.Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas — **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS DO BRAZIL

Exigir o sello Francez. **SOLUCÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Pastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &.
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN,** forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não somente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, as pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da **Peptona**, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

---

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as phamacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533. Oxford Street, são falsificações.

Capsulas de Grimault & Cia
com MATICO
Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brasil.
Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para curar a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharm. **GRIMAULT & Cia,** *8, rue Vivienne* e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brasil.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura:*
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago,* as *febres inveteradas,* etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia,* as *consequencias do parto,* etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Vinho de Peptona Pepsica de Chapoteaut
Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris

MARCA DA FABRICA

Admittido nos Hospitães de Paris. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Nutrir os *enfermos* e *convalescentes* sem cançar-lhes o estomago foi o problema resolvido por este delicioso alimento; cada calice contém, com effeito, **dez grammas de carne de vacca** completamente digerida, assimilavel e despojada das partes insoluveis indigeriveis. Obra como reparador em todas as affecções do estomago, figado e intestinos, digestões laboriosas, repugnancia para os alimentos, anemia, extenuação causada por tumores, affecções cancerosas, dysenteria, febres, diabetes e em todos os casos em que é preciso nutrir o doente, o tisico, e sustentar-lhe as forças por meio de alimentação reconstituinte que em vão se procuraria obter com extractos de carne, carne crua e caldos concentrados. **O VINHO CHAPOTEAUT** é o nutritivo por excellencia dos velhos e das creanças, assim como tambem das amas de leite cujo leite enriquece.

Deposito em Paris, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

HOTEL LUSO-BRASILEIRO

De José Fernandes & Co
EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria o modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Dezembro—9

Peço

aos seguintes senhores o favor de virem ao archiarmazem do Campos nestes oito dias, depois, em lugar das iniciaes chamarei por extenso:

H. G.
E. H. Sá.
P. C. Albuquerque.
C. M. F. Neves.
F D. A. F.
L. K.
V. F. Gurjão.
F. E. Souza.
M. N. S. Bandeira. Recife, 14 de novembro de 85.—Paulino.

O ELEXIR DE JANAUBA é o unico preparado do pharmaceutico que possue attestados dos medicos desta capital.

«Attesto que o *Elexir de Janauba*, preparado pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, tem produzido muitos bons resultados neste hospital, aos doentes que se acham atacados de rheumatismo articular, escrophulas, erupções dartrosas e syphiliticas. E por ser verdade passei o presente, que firmo no hospital Pedro II. 23 de Maio de 1881.—Dr. *João Pedro Madaro da Fonseca,* director do serviço sanitario do hospital.»

Propriedade de M. Veras & C.
Pharmacia Americana
Rua Duque de Caxias n. 57

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

O
REMEDIO DE AYER
CONTRA **SEZÕES**
(AYER'S AGUE CURE)
CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA AS
Febres Intermittentes,
Remittentes e Biliosas:
AS
Maleitas, os Calafrios,
E TODAS AS
Molestias Paludosas.
E
REMEDIO EXCELLENTE PARA
MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U. N.

TINTURA
DE
SALSA CAROBA E MARACÁ
ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO DO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical
do Rheumatismo, Cancros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS
Um pequeno calice só ou com agoa, duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES
DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
RIO DE JANEIRO.

E M Hollanda
— Pearity —

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS;** e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO nos RINS, MOLESTIA da BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA e DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medical.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma **fac-simile** da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes **"Schnapps"** juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET,
NEW-YORK, E. U. A.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermittentes **sezões.** Garante-se sua efficacia.

HUMORISMO

COLLECÇÃO DE POESIAS
DE
Paulo Pereira

Com o retrato do autor.
Um nitido volume em 8° francez por 2$000.
A' venda nas livrarias seguintes:
MIRANDA, á rua Duque de Caxias n. 39.
FLUMINENSE, á rua Nova.
FRANCEZA, á rua Primeiro de Março.

Attenção

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da cidade de Arêas

Pede-se aos encarregados da referida irmandade de mandarem buscar as patentes que encommendaram acerca de seis mezes, na lithohraphia sita á rua do Bom Jesus n. 44, freguezia do Recife.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C'

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Attenção

A empresa transporte de carne verde e de mudanças, compra ferro velho, de ferraduras, pontas de trilhos ou trilhos servidos, chapas de juncção, de caldeiras e outras, não sendo ferro fundido.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

FABRICA TIGRE

4---Rua do Barão da Victori a---

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabo como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos retulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados provinem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotules não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FARICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.
Viuva Gonçalves & Lorega.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

Modista

Continua-se a executar os mais dificeis figurinos com brevidade e modicidade em preços e finos gostos; na rua da Penha n. 3.

Sitio no Lucas

Vende se muito barato um sitio neste lugar, perto da estação do Cordeiro: á tratar na rua Duque de Caxias n. 75, loja de fazendas.

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

— Vende se uma letra de 4:800$000, segura, de pessoa idonea nesta cidade, vende se a quem quizer por 1:000$; adverte-se que a letra até já está garantida porque tem penhora em bens que existem: quem quizer dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23, que achará com quem tratar.

Casa para vender

No dia 19 vende-se na sala das audiencias a casa da rua do Rosario da Boa-Vista n. 3. Os pretendentes podem ir ver.

— Batatas novas do ultimo vapor, vendem Johnston Pater & C, á rua do Commercio n. 15. por menor preço do que em outra qualquer parte.

Liquidação

Na loja á rua do Marquez d'Olinda n. 18, vendem-se chapéos de sol por preços muito resumidos, a dinheiro á vista com 20 % de desconto, para acabar.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Visconde de Itaparica n. 33, propria para principiante por ter poucos fundos, e o motivo de se vender se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo a meio; a tratar na cocheira de José de Moraes á rua da Roda.

Casa para vender

No dia 19 vende-se na sala das audiencias a casa da rua do Rosario da Boa-Vista n. 3. Os pretendentes podem ir ver.

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

Azeite de coco

em grosso e a retalho; Vendem Silva & C., á rua de Hortas n. 1.

Até que afinal...

Chegaram as desejadas sementes novas de hortaliças e flores — Amores perfeitos sérios e outras qualidades.

Poças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse regresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, na escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:
Quem não experimenta, não sabe
Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cosinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.
Encontram-se no armazem de molhados de
Martins Capitão & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Não chega para todos!!!

Esguião muito fino com 10 varas, a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça, são de 12$000, e dá-se para amostras.

Damasco de lã de todas as côres, a 2$000 o covado e de 4$000.

VENHAM VER

A' rua do Duque de Caxias n. 59

Cofres

Vende-se dous cofres; na praça da Independencia n. 40.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Beato Antonio**, em porções e a retalho; —na rua do Brum n. 96, armazem.

ALTA NOVIDADE

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Cachemiras com bolinhas de velludo, a 1$400 covado.
Linon: tão bonitinhos a 1$600 o dito.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macáo de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macáo preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. e dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 rais o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par
Setim branco macáo, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 o 2$ e córte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençóes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano, 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 um.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia,
Seroulas bordadas, de ramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para cellete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, roupinhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludinhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Na liquidação da rua larga do Rosario n. 38, tem;

Maços de lã para bordar	2$800
Duzias de collarinhos, 2$500 e	3$000
Ditos, ultimo gosto	6$000
Ditos para senhora, 800 rs. e	1$000
Punhos para homens e senhoras, rs	800
Talagarça, covado	800
Peças de bordados, 400 rs., 600, 700 e	700
Enversiveis, rs. 320 e	400
Grampos enversiveis, rs.	60
Leques de papel, rs. 500 e	800
Ditos muito finos	1$500
Ditos de setineta	1$500
Frascos de brilhantina	1$500
Lindas caixinhas com perfumaria para presente 3$500 e	4$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Meias para homens e senhoras	3$000
Brinquedos para meninos.	
Grande sortimento de gravatas.	
Meias de cores para menino, cano alto.	
Fita de seda para liga.	700
Carteiras com 9 agulhas.	
Um pão de sabão glicerim, rs.	900
Uma caixinha com 3 sabões, rs.	600
Meias arrendadas para senhora, rs. 800 e	1$000

Só na liquidação da rua larga do Rosario numero 38.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com benitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$550
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Ha nburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	800
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$200
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escocezes, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

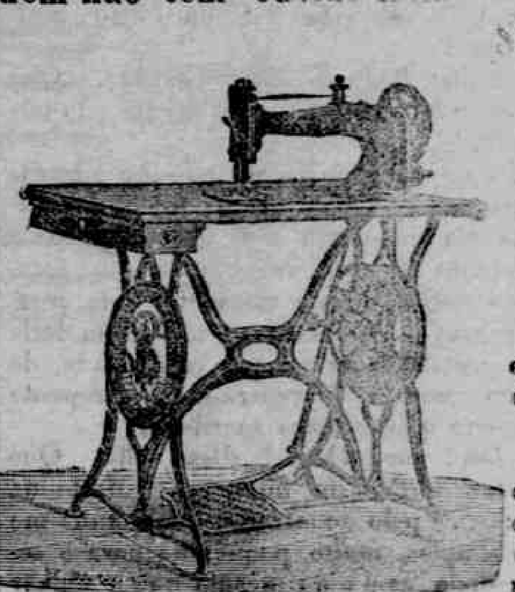
Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem ...

SINGER! SINGER!

MACHNAS DE COSTURA MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?



Em prestações semanaes
DE

1$000

... o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.—101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos

1$000 POR SEMANA

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a
DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-YORK U. S. A.

LITTERATURA

JULIA DE TRÉCŒUR

POR

OCTAVIO FEUILLET

II

(*Continuação da n. 263*)

Tive a cruel idéa de que esta viagem é um meio de pôr-lhe termo.

— Meu Deus! murmurou Lucan. Está bom! proseguio com a voz um tanto agitada, devo, pois, dizer-te a verdade. Pensava que a tinhas adivinhado... é tão simples... Tua prima Clotilde está viuva ha perto de dous annos... é, creio eu, o prazo consagrado pelo uso... Conheço os teus sentimentos para com ella, podes agora desposal-a, e farás muito bem... Nada me parece mais justo, mais natural, mais digno della e de ti... Assevero-te que te conservarei fiel e inteira amisade; mas concorda que eu me devo ausentar por algum tempo. Eis tudo.

O Sr. de Moras parecia ter infinita difficuldade em apanhar o sentido desta discussão: ficou alguns segundos, depois que Lucan deixou de fallar, com o rosto espantado e o olhar fixo, como se procurara decifrar um enigma; depois, levantando-se de improviso e tomando as duas mãos de Lucan:

— Ah! estimo muito, disse com grave commoção,—depois de apertar lhe de novo as mãos cordialmente, accrescentou alegre: —Mas, se contas ficar na Suecia até que eu me tenha casado com Clotilde, podes edificar e até plantar, porque juro-te que te has de demorar muito tempo!

— Pois tu não a amas? perguntou Lucam a meia voz.

— Pelo contrario, amo-a extraordinariamente, aprecio-a, admiro-a;... mas para mim não passa de uma irmã, e só uma irmã... O que é melhor, meu charo amigo, é que o meu sonho foi sempre casar aos dous, Clotilde e tu; infelizmente parecias-me tão frio, com tão pouca pressa, tão retractario, principalmente nestes ultimos tempos... Meu Deus! Como estás pallido, Jorge!

O resultado final desta conservação foi que o Sr. de Lucan, em lugar de sahir para a Suecia, dirigio-se, alguns momentos depois, para a casa da baroneza de Pers, a quem expoz o que pretendia e que, ao ouvil-o, julgou-se presa de um sonho encantador. A baroneza tinha, todavia, sob seu apparente estouvamento, sentimento demasiado vivo da propria dignidade e da dignidade da filha, para dar expansão diante do Sr. de Lucan ao jubilo que a tomara. Por maior que fosse o desejo que experimentasse de apertar immediatamente ao peito esse genro idéal, adiou essa satisfação e limitou se a manifestar-lhe as suas sympathias pessoaes. Quanto ao mais, associando se á justa impaciencia do Sr. de Lucan, aconselhou-o que se apresentasse nessa mesma noite em casa da Sra. de Trécœur, cujas affeições intimas ignonorava, mas que, em todo o caso, acolheria o passo que ia dar com a estima e a consideração devidas a um homem do seu merecimento. Apenas só, a baroneza expandio-se em um monologo recheiado de lagrimas: o seu coração de mãi deleitou-se ainda com o pequeno logro de não prevenir a Clotilde, deixando-lhe todo o sabor da surpreza.

O coração das mulheres é um orgão infinitamente mais delicado que o nosso. O exercicio incessante em que o têm, desenvolve nelle as faculdades tão delicadas e subtis que nunca são attingidas pela aridez da intelligencia; esta é a explicação dos seus presentimentos, menos raros e mais seguros do que os nossos. Parece que a sua sensibilidade sempre distendida e vibrante é avisada por correntes mysteriosas, fazendo-as adivinhar antes de haver comprehendido. Clotilde, quando annunciaram-lhe o Sr. de Lucan, vio se como que tocada por uma dessas electricidades secretas, e, apezar de todas as objecções contrarias que lhe tinham o espirito em obsessão, conheceu que era amada e que iam dizer-lh'o. Sentou-se na sua grande poltrona, colhendo com ambas as mãos a sêda do vestido, com um gesto de passaro que bate as azas.

A visivel perturbação de Lucan acabou de dizer lhe tudo e de encantal-a. Em homens taes, armados de paixões poderosas, mas severamente refreadas, habituados a dominarem se, intrepidos e calmos, a perturbação aterra ou encanta.

Depois de dizer-lhe, o que era inutil, que o passo que dava era extraordinario:

— Minha senhora, accrescentou, o pedido que lhe vou fazer sei que exige uma resposta reflectida... por isso peço-lhe que não me dê esta resposta hoje, tanto mais quanto ser me hia realmente afflictivo ouvil-a da sua bocca, se não me fosse favoravel.

— Meu Deus! senhor... disse Clotilde em voz baixa.

— Sua mãi, minha senhora, a quem tive a honra de ver hoje de dia, teve a bondade de animar-me, até certo ponto, a nutrir a esperança de que a Sra. me tivesse alguma estima... de que, pelo menos, não tivesse contra mim alguma prevenção Pela minha parte, minha senhora, eu... Meu Deus! amo-a, em summa, e não imagino maior felicidade no mundo do que a que me pode dar. Conhece-me ha bastante tempo. Nada tenho a dizer-lhe a meu respeito. Agora esperarei.

A moça reteve-o com um gesto e procurou fallar; mas os olhos arrasaram se-lhe de lagrimas. Occultou a cabeça nas mãos, e murmurou:

— Desculpe me! tenho sido tão pouco feliz!... Não sei o que isso é!

Lucan poz se meigamente de joelhos diante d'ella, e quando os seus olhares se encontraram, os seus corações encheram-se de improviso como duas taças.

— Falle, meu amigo, continuou ella. Diga-me ainda que me ama. Estava tão longe de suppol-o... E porque?... e desde quando?

Explicou-lhe o seu engano, a luta dolorosa entre o seu amor por ella e a sua amisade por Pedro.

— Pobre Pedro! disse Clotilde. Que excellente homem!... Realmente não havia nada!

Fel-a depois sorrir, narrando-lhe o terror e a desconfiança mortal que o tinham invadido no momento em que pedia-lhe a sentença do seu destino: Parecêra-lhe mais do que nunca, n'esse momento, uma creatura encantadora e santa, e tão acima delle que a pretenção de ser por ella amado, de ser seu marido, parecera-lhe de repente uma como que loucura sacrilega.

— Oh! meu Deus! disse ella. Que idéa faz então de mim?... Mette-me medo:... pelo contrario, suppunha-me muito simples, muito pequenina para o senhor; dizia commigo mesmo que o senhor devia gostar das paixões romanticas, das grandes aventuras... tem um boccadinho caro disso e até reputação... e estou tão longe d'ahi!

A este pequeno convite disse-lhe duas palavras acerca da sua vida passada, banalmente tempestuosa e que apenas lhe deixara desencantos e desgostos. No entanto, antes de encontral-a, nunca lhe passara pela mente a idéa de casar se; a respeito de amor, como a respeito de amisade, tivera sempre a imaginação cheia de certo idéal um tanto romantico, é verdade e temia não encontral-o no casamento. Pudera procural-o em outra parte, nas grandes aventuras, como ella dizia; mas presava a ordem e a dignidade da vida e tinha a infelicidade de não poder viver em guerra com a sua consciencia. Essa é que era a sua mocidade tormentosa.

— Pergunta-me, continuou com effusão, porque amo-a... Amo-a, porque foi a senhora a unica que reconciliou dentro do meu coração dous sentimentos que o disputaram sempre com crueza feroz: a paixão e a honestidade... Nunca antes de conhecê-la, cedia a um destes sentimentos sem ser horrivelmente digno de compaixão por causa do outro... Pareceram-me sempre irreconciliaveis... Nunca cedi á paixão sem remorso; nunca lhe resisti sem pezar... Forte ou fraco, fui sempre infeliz e torturado... Foi a Sra. a unica que me fez comprehender que se podia amar a um tempo com todo o ardor e toda a dignidade da alma, e escolhi a porque sabe amar e ser verdadeira, porque é bella e porque é pura, porque é o dever e o encanto,... o amor e o respeito... a embriaguez e a paz... Eis ahi porque amo-a... Eis a mulher e o anjo que a senhora é para mim, Clotilde.

Ella ouvia-o, inclinada para elle, aspirando-lhe as palavras e tendo nos olhos uma como que admiração celestial.

Parece, porém,—quem o não experimentou?—que a felicidade humana não póde attingir certas alturas sem desafiar o raio. Clotilde, no meio de seu extase, estremeceu de subito e ergueu se. Acabava de ouvir um grito abafado seguido do ruido surdo de uma quéda. Correu, abrio a porta e vio, a dous passos, na sala visinha, Julia estendida no chão.

Comprehendeu que a menina, no momento de entrar, ouvira alguma de suas palavras e que a idéa de vêr o lugar de seu pai occupado por outrem, ferindo-a assim de improviso, subvertera essa alma ardente e apaixonada. Clotilde acompanhou-a até a camara, para onde a carregaram e quiz ficar só com a filha. Cercando-a de desvellos, caricias, beijos, não esperava sem cruel angustia o primeiro olhar dessa menina. Esse olhar fixou-se-lhe a principio desvairado, depois com certo assombro feroz; a creança repellio-a meigamente e recolheu-se dentro em si, e á proporção que a idéa fixava-se-lhe pela vista, a mãi podia lêr em seus olhos uma luta violenta de sentimentos encontrados.

— Sou eu que te peço, que te supplico, minha filha! murmurava Clotilde, cujas lagrimas cahiam em bagas sobre o formoso semblante pallido da menina.

De repente Julia passa-lhe o braço pelo pescoço, empuxou-a para si, e, abraçando-a ardentemente:

— Fizeste-me muito mal, disse ella, oh! muito mal! mais do que podes suppor;... mas eu amo-te muito... amo-te muito! quero amar-te,... quero! quero sempre,... fica certa!

Rompeu em soluços e choraram ambas muito tempo, estreitamente abraçadas uma á outra.

O Sr. de Lucan julgara, no entretanto, dever mandar chamar a baroneza de Pers, a quem fazia companhia na sala. A baroneza, ao saber o que se passava, mostrara mais agitação que surpreza.

— Ora! eu já esperava, meu charo senhor! Não lhe tinha dito, porque não tinhamos chegado a esse ponto;... mas eu já esperava tudo isto! Essa creança ha de matar minha filha... Ha de acabar o que o pai tão bem começou,... pois é um verdadeiro milagre ter minha filha, depois de tudo quanto soffreu, engordado como vê! Deixal-as só... Eu não vou lá... Juro que não vou... Começa porque tenho receio de contrariar minha filha,... depois estou certa de que sahiria do serio.

— Que idade tem sua neta Julia? perguntou Lucan, que nestas circumstancias difficeis, conservava a sua cortezia e tranquillidade.

— Que idade tem?... Vai fazer quinze annos... e não é máo, entre parenthesis, porque emfim aqui entre nós, já se pode esperar que dentro de um anno ou dous esteja a gente honestamente alliviada... Oh! ha de casar-se com facilidade, com muita facilidade, esteja certo... Primeiro que tudo é rica, depois, finalmente, mas o que? é um bonito monstro... Não se pode dizer outra cousa: então faltam homens que gostem de moças assim?

Clotilde veio ter com elles afinal. Fosse qual fosse a sua emoção interior, parecia calma e nada tinha de theatral no aspecto. Respondeu com simplicidade, em voz baixa e meiga, ás perguntas febricitantes de sua mãi; estava persuadida de que esse infortunio não teria succedido se ella propria tivesse communicado a Julia, com algumas precauções, o acontecimento que o acaso de improviso lhe havia revelado. Dirigindo então ao Sr. Lucan um melancholico sorriso;

— Estas miserias de familia, senhor, disse-lhe, não podiam entrar nas suas previsões [illegible] suas intenções [illegible] modificado.

Uma [illegible] expressiva desenhou-se no semblante de Lucan.

— Se a Sra. pede-me que lhe restitua a sua liberdade, disse elle, só tenho que obedecer-lhe; se foi apenas a sua delicadeza quem fallou, assevero-lhe que me é ainda mais chara depois que a vi soffrer por minha causa, e soffrer com tanta dignidade.

Clotilde estendeu-lhe a mão, que elle tomou, inclinando-se.

— Hei de amar tanto sua filha, disse, que ella me ha de perdoar.

— Assim o creio, disse Clotilde; entretanto, ella quer entrar para um convento, para ahi passar alguns mezes, e eu consenti...

A voz tremeu-lhe e os olhos humedeceram-lhe.

— Desculpe-me, Sr., interrompeu ella, não tenho ainda o direito de ceder-lhe tamanha parte nos meus soffrimentos... Poderei pedir-lhe que me deixe com minha mãi?

Lucan murmurou algumas palavras respeitosas e retirou-se. Era bem certo, como elle o dissera, que Clotilde lhe era agora mais chara do que nunca. Nada lhe havia inspirado tão alta idéa do valor moral desta moça como a sua attitude durante essa malaventurada noite. Ferida no meio do vôo da felicidade cahira sem um grito, sem uma queixa, occultando o ferimento; mostrara diante delle esse pudor singular do soffrimento, tão raro em seu sexo. Estava-lhe tanto mais agradecido quanto era profundamente inimigo dessas demonstrações patheticas e turbulentas, cuja opportunidade a mor parte das mulheres não deixa de aproveitar com avidez, quando tem a bondade de não creal-as por si proprias.

(*Continúa*)

VARIEDADES

Cazemiro de Abreu

AO FAMOSO POETA AMARO PESSOA

Oh! deixai-o na paz dessa ventura...
Elle que foi do berço á sepultura
Tão cercado de luz!
Deixai o sonhador que em doce calma
Foi tranquillo depor as flores d'alma
Nos braços d'uma cruz!

(A MORTE DE C. ALVES)—*M. R. P. C*

Deitado o vate estava sobre o leito;
Vassallo era da dor!—
mudo e sombrio
As mãos tinha no peito
Que pensava talvez quasi vasio...

Corria a tarde merancoria e fria;
E mais fria que a tarde a mãi chorava...
E chorando gemia
Ante o filho querido que sciemava...

Sciemava... Era um cadaver macilento
Antes, que o poeta que accordou mil cantos
Nas mãos do desalento,
Longe de ti, Brasil,—patria d'encantos!

Triste era tudo... A fonte crystallina
Que as pedrinhas lavava, o mar profundo,
As aves da collina,
O sol no occidente, o céo e o mundo...

Das musicas do ar - trillos suaves
Eram como um queixume unisonante,
E o queixume das aves
Calava na su'alma lancinante...

. . . .

Elle ia a partir... bem longe elle ia...
E d'aquella jornada dolorosa
De voltar não havia
Mais a ver o beijar a mãi saudosa...

. . . .

No entanto elle se foi... E no momento
Dos duros trances - sob a mão do fado
Quiz ver o firmamento
Para morrer então mais consolado...

Que d'amores não tinha á patria, quantos!
Que embalou-o a cantar - assucarados,
Mas langorosos cantos
De crua nostalgia repassados...

Viveu de curta vida e quando apenas
A ferir começava na aurea lyra,
Ao tumulo desceu...
E hoje o vento que murmura - suspira,
Suspira o nome seu...

Sitio do Genipapo nesta provincia, 10 de outubro de 1885.

OLIMPIO BONALD.

Fragmentos historicos

Apelles, dizem Plinio, no livro 7º, capitulo 33, e Platão — Do republica, 10, retratava as pessoas tão naturalmente, que em Alexandria, os ciosos de seu talento, enviaram-lhe por certo mensageiro um recado fingido do rei Ptolomeu, successor de Alexandre Magno, afim de cear com o monarca. Dirigindo se o artista a palacio após os comprimentos do estylo, achou-se Apelles enganado. Indagando o soberano se sabia, como se chamava o individuo ignoto, obteve delle resposta negativa, declarando desconhecel-o. Ao mesmo tempo tirou o pintor, de um brazeiro um pedaço de carvão inservido, com o qual desenhou a figura do falso portador, na parede. Ptolomeu immediatamente o reconheceu.

Suas obras foram inimitaveis; pois existindo ainda no reinado de Octaviano, como conta Mexia liv. 2 cap. 18, um quadro representando Venus ao sahir do mar, denominada anadyoméne, nenhum pintor se achou capaz de reformar o estrago causado pelos annos.

Quando falleceu, affirma Textor, na sua officina deixou incompleta outra imagem de Venus, sendo impossivel ao mais eximio artista concluil-a.

Panhasio pintou em Rhodes um satyro junto de uma columna, o qual tinha em cima uma perdiz, que atrahia as outras a si.

Os poetas latinos aprenderam a sel-o com os gregos.

Horacio e Persio nas Satyras imitaram á Lucilio, helleno.

O cysne de Tibur recebeu notaveis favores de Octaviano Augusto.

Ouvidio nas Metamorphoses seguio Parthenio Chio.

Virgilio nas Eglogas assemelha-se a Theriro, nas Georgicas arremedou Hesiodo, na Eneida assemelhou se á Apollonio rhodio e a Pisandro.. Octavia, irmã de Octaviano Augusto, por ouvir o cantor mantuano ler o livro 6º da Eneida, em que elogiava Marcello seu filho, já morto presenteou-o com a quantia de dous contos de réis. Era tão rico que possuia em Roma uma fortuna de 100,000$000.

Plauto nas suas obras apresenta o estylo de Demophilo, Epicamo e Philomenes.

Stacio na Thebaida a moldou-se á Antimacho.

Terencio nas comedias, reproduz Apollodoro e Menandro.

Tal era a importancia de que gosavam os vates na antiguidade, que Ptolomeu Philadelpho, sustentava no seu Paço 7 poetas coleos, como attesta Flosculo.

Euripedes foi muito honrado por Archelau, rei de Macedonia.

Ptolomeu 1º rei do Egypto, nomeou aio de seus filhos o poeta ephesio, Zenodoto.

O imperador romano, Octaviano Augusto, escolheu prefeito e tribuno a Cornelio Gallo, em consequencia do seu elegante estylo.

Quando Virgilio entrava no theatro, na capital dos Cesares, o povo se levantava respeitosamente, como em presença do proprio imperador.

Domiciano banquetava á Estacio poeta latino á quem coroou e enriqueceu; o elevou a dignidade de Consul, tres vezes, Sylo Italico.

Vespasiano concedeu eminentes honras e dinheiro a Sylo Basa, poeta lyrico.

O imperador Graciano deu o consulado a Antonio Gallo.

Theodosio promoveu aos mais altos cargos Aurelio Prudencio.

Carlos 5º coroou solemnemente Ariosto e Petrarca.

Na cidade dos Cesares, Hortencio, orador romano, adquirio tanta opulencia que comprou um quadro por 32:000$000.

A prata em Jerusalém, no reinado de Salomão, rei dos Hebreos, era tão vulgar, como as pedras. Este soberano recebia, de rendimento, por anno 40.000:000$000.

Em Saora, cidade da Syria, perto do rio Euphrates, observava-se um templo dedicado a Jupiter e a Juno, cujas paredes e abobadas mostravam se cobertas de ouro. Dentro de um quadrado, sobre columnas, estavam as estatuas dos ditos deuses, confeccionadas do mesmo metal. A da deusa adornada de diamantes, rubins e saphyras, trasia na cabeça uma pedra preciosa denominada Sichnis, cujo resplendor, durante a noite, illuminava o templo.

Em Hespanha, erguia se um templo consagrado a Hercules, onde distinguia-se uma oliveira de ouro, com azeitonas de esmeraldas.

Ao sopé deste delubro appareciam duas columnas de ouro e prata, misturados ambos os metaes, e nellas gravadas em varias linguas as palavras: non plus ultra, não mais além.

Em Pisa, Nero edificou um á Diana com um céo, na abobada, onde gyravam por mechanismo o sol, a lua e as estrellas.

Philopator, rei da Egypto, mandou construir uma galé de 280 covados de comprimento e 48 de altura, com 4,000 remos, onde cabiam 3,000 soldados.

A Mithridates, rei do Ponto, an Asia, a natureza o dotara de tão rara intelligencia e memoria, que fallava 22 linguas.

Em Panchéa, assevera Diodoro de Sicilia, no livro 6º, capitulo 10º, celebrisou-se um templo dedicado á Jupiter, de alabastro, sobre ingentes columnas, compostas de ouro e prata, lavradas primorosamente.

O templo de Diana, em Epheso, na Asia, apoiava-se, como opinam Pomponio Mella, Mexia, Solino e Strabão, em 127 columnas de marmore, de 65 pés de altura. Media 425 pés de comprimento, e 220 de largura. Trabalhou se nel e 220 annos. Dirigiram suas obras os architectos gregos Archiphron e Thesiphon.

Admiravel phenomeno foi o filho de Cresso, rei da Lydia, fallar com 5 mezes de idade; mas chegando o tempo em que todo o menino começa a proferir palavras, perdeu o uso da falla, e só o recuperou, muitos annos depois, impedindo que um soldado matasse seu pai.

Polydames, filho de Artaxerxes, rei da Persia, dispunha de tanta força muscular, que obstava um touro andar, segurando-o por um pé; segundo o testemunho de Celio.

De Seleneo Nicanor, monarcha da Asia, narra-se o mesmo facto.

Maximino, imperador romano, correndo deixava atraz de si um cavallo.

Amelongo, soldado do exercito de Romualdo, rei dos Longobardos, desmontou da sella um cavalleiro grego, e o atirou para o ar, por cima da cabeça.

Não causara espanto essas proezas, relatando illustres auctores, que nas passadas éras, os homens eram de mais elevada estatura.

No anno 5199 da creação do mundo, o imperio romano era tão populoso, que contava 260,069,000 habitantes. Dominava na Asia e na Africa.

O primeiro soberano que ordenou que se cunhasse moedas foi Nino, rei da Assyria, no anno 2000 da creação do mundo, trazendo nellas esculpida a sua effigie, como declara Gothofredo Viterbiense no seu Pantheon.

Entre as moedas hebreas o siclo valia 160 réis.

O óbolo, moeda grega, de prata era de 52 réis.

Alguns imperantes tiveram origem obscura.

(*Continúa*)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 263)

V

Antes, durante e depois do julgamento

Mathias Sandorf, dando-se como chefe da conspiração, quiz attribuir aos seus co-réos um papel secundario. Estes, porém, protestaram contra as palavras do conde e reivindicaram, com a honra de ter sido seus cumplices, a honra de compartir a sua sorte.

O debate não podia ser longo. Demais, quando o presidente do conselho interrogou os accusados a respeito das suas relações, elles recusaram responder. Nenhum nome foi pronunciado, nenhum devia sêl-o.

— O senhores têm as nossas tres cabeças, respondeu simplesmente o conde Sandorf, e ellas devem bastar-lhes.

Só tres cabeças, porque o conde Sandorf tratou então de desculpar Sarcany, um joven caixeiro, empregado em casa de Ladisláo Zathmar, em virtude da recommendação do banqueiro Silas Toronthal.

Sarcany confirmou as palavras do conde Sandorf.

Nada sabia da conspiração. Ficou sorprehendido quando soube que n'essa morada pacifica do Acquedotto tramava-se uma conspiração contra a segurança do estado. Se não protestou no momento da sua prisão, foi porque não sabia de que se tratava.

Nem o conde Sandorf nem elle encontraram difficuldade em estabelecer esse facto, e é provavel que o conselho de guerra tivesse opinião formada a esse respeito. Tambem, de accordo com a opinião do relator, a accusação de Sarcany não proseguio.

Pelas duas horas da tarde, terminados os debates, a sentença foi logo proferida.

O conde Mathias Sandorf, o conde Ladisláo Zathmar e o professor Estevão Bathory, convictos de alta traição, foram condemnados á pena de morte.

Os condemnados deviam ser passados pelas armas mesmo no pateo da fortaleza.

A execução teria lugar dentro de quarenta e oito horas.

Sarcany foi absolvido, mas devia ser reintegrado na sua prisão até depois da execução da sentença, sendo então solto.

A mesma sentença decretou a confiscação dos bens dos tres condemnados.

O conde Sandorf, Ladisláo Zathmar e Estevão Bathory voltaram para a sua prisão.

Sarcany foi reconduzido para a cella que occupava no fundo de um corredor ellipticoo do segundo andar do torreão da fortaleza. Quanto ao conde Sandorf e aos seus dous amigos, durante as ultimas horas de vida que tinham, esses foram encarcerados em uma vasta cella, situada no mesmo andar do torreão, precisamente na extremidade do eixo grande d'essa ellipse que o corredor descrevia. D'essa vez não ficaram incommunicaveis.

Os condemnados deviam ficar juntos até o momento de morrer.

Foi uma consolação, foi mesmo um prazer para elles ficarem sós, sendo-lhes então permittido entregarem-se a uma emoção que afinal podiam deixar transbordar. Em presença dos seus juizes, poderam conter-se, mas depois appareceu a reacção, e alli, sem testemunhas, abriram os braços e abraçaram-se mutuamente.

— Meus amigos, disse o conde Sandorf, fui eu a causa da sua condemnação á morte! Mas, não tenho que lhes pedir perdão por isso!

Tratava-se da independencia da Hungria! A nossa causa era justa! Defendel-a era um dever! Será uma felicidade morrer por ella!

— Mathias, respondeu Estevão Bathory, pelo contrario, nós te agradecemos teres nos associado a essa obra patriotica, que foi a tarefa de toda a tua vida.

— Como seremos associados na morte! accrescentou com calma o conde Zathmar.

Durante um momento de silencio, os tres examinaram essa cella escura, em que devian passar as suas ultimas horas. Uma janella estreita, aberta na espessa muralha da fortaleza, a quatro ou cinco pés de altura, dava pouca claridade. Havia alli tres camas de ferro, algumas cadeiras, uma mesa e algumas prateleiras fixas, nas quaes havia alguns utensilios.

Emquanto Ladisláo Zathmar e Estevão Bathory estavam absortos nas suas reflexões, o conde Sandorf passeiava de um lado para outro na cella.

Ladisláo Zathmar, só no mundo, sem nenhum laço de familia, não tinha que pensar em ninguem. Só tinha o seu velho servidor Borik para pranteal-o.

Estevão Bathory não estava n'esse caso. Tinha mulher e um filho, a quem o golpe attingiria. Esses entes queridos tambem podiam morrer! E se o sobrevivessem, que vida os esperava! Que futuro para essa mulher sem fortuna, com um filho de oito annos!

E quando Estevão Bathory tivesse fortuna, que seria d'ella depois de uma sentença que decretava contra os condemnados a confiscação dos seus bens, ao mesmo tempo que a morte?

O conde Sandorf revia todo o seu passado! A sua mulher, que sempre tinha presente na mente! A sua filhinha, criança de dous annos, entregue aos cuidados do intendente.

Os amigos que tinha arrastado comsigo! Inquiria de si mesmo se tinha feito bem, se tinha ido além do que lhe ordenara o dever para com a patria, visto como o castigo não attingia só a elle, alcançava tambem os innocentes!

— Não!... não!... cumpri apenas o meu dever! repetia elle. A patria antes de tudo, acima de tudo!

Pelas cinco horas da tarde um guarda entrou na cella, pôz na mesa o jantar dos condemnados e sahio sem dizer palavra.

Entretanto, Mathias Sandorf desejava saber onde estava, qual a fortaleza em que o tinham prendido. Mas a essa pergunta, o presidente do conselho não julgou dever responder, e com certeza o guarda, em virtude de ordens muito severas, tambem não teria respondido.

Os condemnados apenas tocaram no jantar que lhes foi servido. Passaram o resto do dia a conversar sobre diversos assumptos, sobre a esperança, que tinham, de que o movimento que abortou vingaria algum dia. E varias vezes tocaram nos incidentes da sua prisão.

— Sabemos agora, disse Ladisláo Zathmar, por que fomos presos e como a policia soube tudo por esse bilhete que lhe cahio nas mãos...

— Sim, sem duvida, Ladisláo, respondou o conde Sandorf, mas esse bilhete, um dos ultimos que recebemos, em que mãos cahio, quem pôde copial-o?

— E como, accrescentou Estevão Bathory, sem a grade conseguiram decifral-o?

— E' preciso, pois, que nos tivessem furtado essa grade, ainda que por um só momento, disse o conde Sandorf.

— Furtado! Mas quem? respondeu Ladisláo Zathmar. No dia em que fomos presos, ainda estava na gaveta da secretária do meu quarto, pois foi lá que os agentes a apprehenderam!

Era, com effeito, inexplicavel. Que o bilhete fosse encontrado no pombo que o trazia, que fosse copiado antes de ser enviado ao seu destinatario, que fosse descoberta a casa onde morava esse destinatario, tudo isso podia e devia se admittir. Mas, que a phrase cryptographada fosse reconstruida, sem o instrumento que servio para formal-a, isso era incomprahensivel.

— Entretanto, tornou o conde Sandorf, esse bilhete foi lido, temos disso certeza, e não podia sêl-o senão por meio da grade! Foi esse bilhete que poz a policia na pista da conspiração, e foi n'elle que se basoou toda a accusação!

— Afinal de contas, pouco importa! respondeu Estevão Bathory.

— Importa, pelo contrario, exclamou o conde Sandorf. Talvez fossemos trahidos! E se houve um traidor... não saber...

O conde Sandorf parou. O nome de Sarcany occorreu-lhe, mas elle repellio essa idéa, sem mesmo querer communical-a aos seus companheiros.

Mathias Sandorf e os dous amigos continuaram a conversar assim de tudo quanto havia de inexplicavel n'este negocio até alta noite.

No dia seguinte foram despertados do um somno profundo pela entrada do guarda. Era a manhã de seu penultimo dia. A execução estava marcada para dahi a vinte e quatro horas.

Estevão Bathory perguntou se consentiriam que viesse a sua familia vêl-o.

O guarda respondeu que não tinha ordens a esse respeito. Não era, porém, provavel que o governo quizesse conceder aos condemnados essa ultima consolação, visto ter dirigido secretamente esse processo até o dia do julgamento e nem pronunciado o nome da fortaleza que servia de prisão aos condemnados.

— Ao menos podemos escrever, e as nossas cartas chegarão ao seu destino? perguntou o conde Sandorf.

— Vou pôr á sua disposição papel, pennas e tinta, respondeu o guarda, e prometto entregar as suas cartas ao governador.

— Agradecemos-lhe, meu amigo, respondeu o conde Sandorf, pois faz tudo quanto póde fazer! Em reconhecimento dos seus bons serviços...

— Basta os seus agradecimentos, meus senhores, respondeu o guarda, que não occultava a sua emoção.

Esse homem bom não tardou em levar o necessario para escrever. Os condemnados passaram uma parte do dia fazendo as suas ultimas disposições.

Da parte do conde Sandorf foi tudo quanto o coração de um pai podia dar de conselhos a essa filhinha, que ia ficar orphã. Da parte de Estevão Bathory, tudo quanto um esposo e um pai podia testemunhar de amor nas despedidas que dirigia á esposa e ao filho. Da parte de Ladisláo Zathmar tudo quanto um patrão sentia por um velho servidor, seu ultimo amigo.

Mas, durante esse dia, comquanto absortos, os prisioneiros, quantas vezes escutaram? Quantas vezes procuraram ouvir se lhes chegava aos ouvidos algum ruido longinquo! Quantas vezes pareceu-lhes que a porta d'essa cella ia abrir-se, que lhes seria permittido apertar em um ultimo abraço uma esposa, um filho, uma filha! Teria sido uma consolação. Mas, na realidade, talvez fosse melhor que uma ordem inexoravel, privando-os d'esse supremo adeus, lhes poupasse essa scena dolorosa.

A porta não se abrio. Nem a Sra. Bathory, nem o filho, nem o intendente Landeck, ao qual estava confiada a filhinha do conde Sandorf, sabiam, provavelmente, para onde os presos tinham sido levados depois da sua prisão, nem Borik, tão pouco, que continuava detido na prisão de Trieste. Todos tambem ignoravam, sem duvida, qual a sentença pronunciada, contra os chefes da conspiração. E os condemnados não deviam tornar a vêl-os antes da execução da sentença.

Assim correram as primeiras horas d'esse dia. A's vezes, Mathias Sandorf e os seus dous amigos conversavam. A's vezes tambem, durante um longo silencio, ficavam, absortos nas suas meditações.

N'esse momento toda a sua vida passava-lhes pela mente com uma intensidade de impressão sobrenatural. Não é ao passado que se volta n'essas circumstancias. Tudo quanto a mente recorda reveste a fórma do presente. Será uma como presciencia d'essa eternidade que se vai abrir, d'esse incomprehensivel, d'esse incommensuravel que se chama o infinito?

Entretanto, Estevão Bathory e Ladisláo Zathmar entregavam-se, sem reserva, ás suas recordações, Mathias Sandorf estava invencivelmente dominado por uma idéa obstinada. Estava convencido de que n'este negocio mysterioso houve uma traição. Ora, para um homem do seu caracter, morrer sem castigar o traidor, fosse quem fosse, sem mesmo saber quem o havia trahido, era morrer duas vezes. Quem tinha fornecido o meio de ler esse bilhete a que a policia devia a descoberta da conspiração e a captura dos conspiradores? Quem o entregou, vendeu, talvez? Em face d'esse problema insoluvel, o cerebro super-excitado do conde Sandorf era preza de uma especie de febre.

Emquanto os seus amigos escreviam ou ficavam mudos e immoveis, elle passeiava inquieto, agitado, na cella, como uma féra presa em uma gaiola.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.